



OS MELHORES AMIGOS DE DEUS

1 – VIVENDO SOB UMA FARSA Gênesis 27.1-5

2 – QUANDO MEU DEUS SE ESCONDE Gênesis 37.1-5

3 – QUANTO MAIS PRA BAIXO, MAIS PRA CIMA Êxodo 2.1-10

4 – BEM MELHOR DO QUE A ENCOMENDA Juízes 10.6-10

5 – CORTE A CORDA Juízes 13.1-5

6 – ESPERAR É POUPAR 1 Samuel 16.12-13

7 – DURO DE MATAR Daniel 1.1-8

8 – QUANTO VALE VOCÊ? João 12.1-3

9 – LIVRE ATRÁS DAS GRADES 1 Coríntios 11.23-26

1

VIVENDO SOB UMA FARSA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

GÊNESIS 27. 1-5

Isaque e Rebeca se casaram, mas não conseguiam ter filhos. Isaque orou por isto durante 20 anos. Quando tinha 60 anos Deus respondeu sua oração.

Os meninos nasceram como benção do Senhor e aprenderam desde cedo a amarem e respeitarem a Deus.

Lembre-se: Abraão estava vivo nesta época e chegou a comemorar o aniversário de 15 anos de seus netos.

Mas, apesar de ser a família de Deus na terra, aquela família também tinha os seus imensos problemas.

1- SUA FAMÍLIA USAVA O AMOR CONDICIONAL.

“Se você for bonzinho, do jeito que eu quero, então eu irei amá-lo”.

Amor baseado no comportamento!

- Jacó e Esaú, os filhos gêmeos de Isaque, apresentam um notável contraste, tanto no caráter como na vida.

Esaú cresceu amando a satisfação própria, e centralizando todo o seu interesse no presente. Não tolerando restrições, deleitava-se na liberdade selvagem da caça, e cedo escolhera a vida de caçador. Contudo, era o favorito do pai. O pastor silencioso e amante da paz era atraído pela ousadia e vigor desse filho mais velho, que destemidamente percorria montanhas e desertos, voltando para casa com caça para seu pai, e com narrativas sensacionais de sua vida aventureira.

Jacó, ponderado, diligente e cuidadoso, pensando sempre mais no futuro do que no presente, contentava-se com permanecer em casa, ocupado no cuidado dos rebanhos e no cultivo do solo. Sua paciente perseverança, economia e previsão eram apreciadas pela mãe. Suas afeições eram profundas e fortes, e suas atenções gentis e incansáveis contribuíam muito mais para a felicidade dela do que o fazia a amabilidade turbulenta e ocasional de Esaú. Para Rebeca, Jacó era o filho mais querido.

Conhecendo Brenda. Seleções Dezembro 1998.

- ✓ Uma grave infecção no canal vertebral atacou as irmãs gêmeas Glenda e Brenda quando tinham 6 meses de vida. Glenda morreu, e Brenda ficou para sempre mutilada. Brenda não sabia ou não podia gatinhar e muito menos andar. Os únicos sons que produzia eram guturais. Seus dedos cravavam-se nas palmas das mãos e seus membros eram retorcidos uns sobre os outros. Mais incrível ainda é que Brenda, mesmo assim era muito bonita. Tinha olhos azuis, cabelos louros, macios e finos como fios de seda. Sua pele convidava ao toque- parecia coberta por talco perfumado. Quando sorria, usando os poucos músculos que podia controlar, o rosto se iluminava pela inocência. Eu pergunto: **É fácil amar alguém assim?** Mas Brenda era muito amada. Ela era o centro de sua família. As irmãs

mais velhas aprenderam a carregá-la nos quadris e sempre à tardinha percorriam o pasto atrás de sua casa. Seus primos, vizinhos, com o rosto sujo de tanto brincarem, sempre lhe beijavam na face, e ela respondia com um sorriso. Ela não falava, mas era eloqüente. Quando seu pai voltava do trabalho, carregava-a do berço para sua espreguiçadeira favorita lá na sala, e conversavam sobre o dia de ambos. Ela apenas o escutava, não podia encorajá-lo com perguntas nem responder com seus pensamentos, mas seus olhos nunca se afastavam do rosto dele. Ela escutava com todos os átomos de seu ser. Depois que ele morreu, Brenda passou meses olhando para a cadeira do pai, ao se aproximar a hora em que ele deveria chegar do trabalho. Vendo que não aparecia, gemia baixinho, exibindo seu pesar para todos ouvirem. Era impossível para seus parentes saberem quão pouco ela sabia ou entendia. $2 + 2 = 4$? Que morava num planeta chamado Terra, que girava em torno do Sol? Talvez. Mas que era amada e apreciada por pais, irmãs, tios e tias, e primos, ela sabia!

Quem a conheceu entendeu que a maior necessidade do ser humano que é a de ser compreendido e compreender é mais do que falar ou ouvir. Os médicos diziam que Brenda nunca chegaria à adolescência. Mas ela viveu até os 34 anos. Ela mostrou que todos nós ansiamos por amor e aceitação – e que florescemos quando os recebemos.

2- TENTOU CONSEGUIR O QUE JÁ LHE ERA POR DIREITO USANDO O ENGANO.

- As promessas feitas a Abraão e confirmadas a seu filho, eram tidas por Isaque e Rebeca como o grande objetivo de seus desejos e esperanças.

Incluía não somente a herança das riquezas terrestres, mas a preeminência espiritual. Como Abraão, devia ser obediente aos mandos divinos. Em seu casamento, nas relações familiares, na vida pública, devia consultar a vontade de Deus.

Isaque fez saber a seus filhos esses privilégios e condições, e **claramente declarou que Esaú**, como o mais velho, era o que tinha direito à primogenitura. Esaú, porém, não tinha amor à devoção nem inclinação para uma vida religiosa

Jacó soubera por sua mãe da indicação divina de que a primogenitura lhe recairia, e encheu-se de um indescritível desejo de obter os privilégios que a mesma conferia. Não era a posse da riqueza de seu pai o que ele desejava ansiosamente; a primogenitura espiritual era o objeto de seu anelo.

Com um anelo secreto escutava tudo que seu pai dizia com relação à primogenitura espiritual; entesourava cuidadosamente o que aprendera de sua mãe. Dia e noite o assunto lhe ocupava os pensamentos, até que se tornou o interesse absorvente de sua vida. Mas, conquanto Jacó assim estimasse as bênçãos eternas mais do que as temporais, não tinha um conhecimento experimental do Deus a quem ele venerava. Seu coração não se havia renovado pela graça divina. Acreditava que a promessa relativa a si não se poderia cumprir enquanto Esaú retivesse os direitos de primogênito, e procurava constantemente descobrir um meio pelo qual pudesse conseguir a bênção que em tão pouca conta era tida por seu irmão, mas que para ele era tão preciosa.

- Isaque parece ter afundado numa senilidade precoce. É melhor ter uma vida intensa, com sua difícil escalada, do que descansar na indolência do vale. CBD 26.

- Passaram-se anos, até que Isaque, velho e cego, (137 anos) e esperando logo morrer, resolveu não mais demorar a concessão da bênção a seu filho mais velho. Mas, sabendo da oposição de Rebeca e Jacó, decidiu-se a realizar a solene cerimônia em segredo. De acordo com o costume de fazer um banquete em tais ocasiões, o patriarca deu ordem a Esaú: “Sai ao campo, e apanha para mim alguma caça, e faze-me um guisado saboroso... para que minha alma te abençoe, antes que morra.” Gên. 27:3 e 4. (Esaú e Jacó tinham 77 anos na época).

- **Rebeca adivinhou o seu propósito.** Ela estava certa de que isto era contrário ao que Deus revelara como Sua vontade. Isaque estava no perigo de incorrer no desagrado divino, e de privar seu filho mais moço da posição para a qual Deus o chamara. **Em vão, ela tentou argumentar com Isaque; e decidiu recorrer à sutileza.**

- Mal partira Esaú em sua incumbência, Rebeca entregou-se à realização de seu intuito. **Contou a Jacó o que acontecera,** insistindo na necessidade de ação imediata para impedir a concessão da bênção, de maneira final e irrevogável, a Esaú. E afirmou a seu filho que, se seguisse suas instruções, poderia obtê-la, conforme Deus prometera. **Jacó não consentiu facilmente no plano que ela propunha.** O pensamento de enganar a seu pai causava-lhe grande angústia. Sentia que tal pecado traria maldição em vez de bênção. Mas seus escrúpulos foram vencidos, e começou a pôr em execução as sugestões de sua mãe. Não era sua intenção proferir uma falsidade direta; mas, uma vez na presença de seu pai, pareceu-lhe ter ido demasiado longe para voltar, e obteve pela fraude a cobiçada bênção.

- **Deus declarara que Jacó receberia a primogenitura, e Sua palavra ter-se-ia cumprido ao tempo que Lhe aprouvesse, se**

tivessem pela fé esperado por Ele a fim de operar em favor deles. Mas, semelhantes a muitos que hoje professam ser filhos de Deus, não estiveram dispostos a deixar esta questão em Suas mãos. **Rebeca arrependera-se amargamente do mau conselho que dera a seu filho; tal fora o meio de separá-lo dela, e nunca mais lhe viu o rosto.** Desde a hora em que recebeu a primogenitura, Jacó sentiu sobre si **o peso da condenação própria.** Tinha pecado contra o pai, o irmão, a própria alma, e contra Deus. **Em uma rápida hora, efetuara uma ação para o arrependimento de uma vida.** Vívida se achava esta cena diante dele nos anos posteriores, quando o procedimento ímpio de seus próprios filhos lhe oprimia a alma.

João Ladrão

- ✓ **O Joãozinho queria muito comprar um skate. Todo mundo na escola tinha o seu, só ele que não. Mas de onde tirar esse dinheiro. Pediu ao pai, mas ele estava com as contas atrasadas. Os dias se passavam e nada. Um dia o pai chegou do serviço e deixou a calça pendurada atrás da porta do quarto. A carteira estava lá. Ele pensou, repensou, foi, pegou o dinheiro suficiente, deixou o resto, e naquela tardezinha comprou seu skate. Mas deixou escondido para que ninguém desconfiasse. Foi dormir sonhando com a manhã seguinte quando ia esmerilhar seu skate todo envenenado. Mas adiantou? Valeu à pena. O pai entrou no quarto apavorado: “João, sumiu dinheiro de minha carteira para eu pagar as contas amanhã. Você viu?” “Jamais papai”. De noite, não conseguia dormir. A consciência acusava. A gota de água na pia dizia: João Ladrão. O relógio da sala, de pêndulo, dizia: João Ladrão. O trem que passava próximo dizia: João Ladrão. Não agüentou. De manhã bem cedo, confessou**

seu erro, devolvendo o skate e devolvendo o dinheiro suado do pai.

3- ELE ERA IMATURO NO AMOR. QUERIA UMA MÃE COMO ESPOSA.

- Ao chegar à cidade do tio, imediatamente apaixonou-se por Raquel. Por quê?

- a) Raquel possuía muitas qualidades boas que fariam dela uma boa esposa. Sua humildade e atividade, sua paciência entre os pastores grosseiros, a pressa em partilhar sua alegria com o pai- tudo isto despertou o amor de Jacó.
- b) Ela era muito parecida com sua mãe. Aliás, sua mãe era tia bem próxima dela.
- c) Ele tinha 77 anos nesta época. Ela uns 20 anos. Ele sempre foi um homem contemplativo, e emocionalmente dependente do amor de sua mãe.

Muitos querem uma mãe/um pai.

* Aluna 15 anos e o rapaz 25 – pura carência afetiva do pai.

4- PAGA-SE CARO. O que você faz de mal você paga muito caro.

A vida de Jacó nos ensina que todo engano produz maldições e tristezas em nossa vida.

- a) Rebeca enganou o esposo em favor do filho, e disse que sua maldição cairia sobre ela – nunca mais o viu. 20 anos depois ela já estava morta.
- b) Jacó enganou o pai – foi enganado por seus filhos quando venderam José. Por 20 anos!
- c) Jacó enganou seu irmão – foi enganado por Labão 10 vezes e por Lia em seu casamento.

d) Jacó não precisava enganar o tio para receber o salário ou ficar rico. Deus não o havia prometido? CBD 28

e) **O fato de que a própria Léia fez parte da trapaça, fez Jacó pressentir que a não poderia amar.**

✓ A imperatriz russa Catarina I foi obrigada a conviver com a cabeça do seu amante dentro do próprio quarto. Seu marido, Pedro, o grande castigou assim por sua infidelidade. Ele matou o tal empregado e fez questão de preservar a cabeça do infeliz em um pote cheio de álcool, bem ao lado da cama da esposa. Almanaque Abril.

❖ Ganhar um marido pelo engano sempre provocará o desprezo dele.

Árvores plásticas para pica-paus de verdade – IJ 84 90

✓ **Os pica-paus gostam de árvores que estão morrendo, mortas e em decomposição. Fazem parte do grupo de lixeiros naturais. Alimentam-se de insetos que danificam as árvores, rasgando literalmente troncos e árvores mortas, para apressar sua decomposição e eliminação. Os pica-paus também usam as árvores e galhos mortos para sua habitação. Mas como precisam de um grande faixa de floresta e estas estão se acabando, esta espécie está ameaçadíssima de extinção. Para ajudá-los um grupo de cientistas da Universidade de Ohio, EUA, fizeram árvores plásticas, cilindros de 15 m de altura, pintados de marrom e de plástico macio, e colocadas em meio à natureza. Os pica-paus adoraram a idéia, e todos eles fizeram até ninhos naquela “madeira tão macia”. Porém, surgiu um problema: quando tentaram chamar suas fêmeas martelando naquilo que pensavam ser madeira podre, o som normalmente produzido a longa distância tornou-se “choco” e assim as fêmeas não**

reagiram ao chamado. Eles então abandonaram por completo estas árvores falsas para viverem nas reais.

- ❖ A falsidade, o engano sempre nos leva a um caminho de insucesso, mas principalmente nos relacionamentos. E pior: este estilo de vida nos separa das pessoas que mais amamos, e às vezes para sempre. **SERÁ QUE COMPENSA?**

5- JACÓ LEVOU 20 ANOS PARA SE CONVERTER. 20 ANOS PARA SE ENTREGAR!

- Deus desceu ao Jaboque para resolver a vida espiritual de Jacó: ou serás santo, ou não serás o escolhido. Deus nos faz hoje esta mesma inquirição. Ele não esperará por muito tempo uma vida dupla. CBD 28.

- Se bem que Jacó houvesse saído de Padã-Arã em obediência à instrução divina, não foi sem muitos pressentimentos que repassou a estrada que havia palmilhado como fugitivo vinte anos antes.

- a) Seu pecado por ter enganado seu pai estava sempre diante dele.
- b) Sabia que seu longo exílio era o resultado direto daquele pecado, e ponderava nestas coisas dia e noite, tornando muito triste a sua jornada as exprobrações de uma consciência acusadora.
- c) Esaú está a caminho para matá-lo e aos seus.
- d) Mais amargo do que tudo era o pensamento de que fora o seu próprio pecado o que acarretara este perigo sobre os inocentes. Com ansiosos clamores e lágrimas fez sua oração perante Deus. Nenhuma palavra se falou, porém Jacó empregou toda a força, e não afrouxou seus esforços nem por um momento. Enquanto estava assim a batalhar em defesa de sua vida, a intuição de sua falta lhe oprimia a alma; seus pecados levantavam-se diante dele para o separarem de Deus. Mas, em sua terrível situação, lembrou-se das

promessas de Deus, e todo o coração se lhe externou em petições pela Sua misericórdia.

Jacó entregou-se a Deus 20 anos depois. Ele estava agora com 97 anos.

Para que esperar tanto tempo assim? Não teria sido mais fácil para Ele se o tivesse feito quando ainda estava na casa do pai?

A crise da entrega- **Todos nós passamos pela crise da entrega. Um dia Deus nos encontra e Ele pede a nossa renúncia. Mas nós exigimos o direito de controlar nossa própria vida. Afinal de contas nos achamos tão “competentes” para isto! Deus permite. Mas isto nos traz terríveis conseqüências. Alguns perdem os estudos/a profissão/ a saúde/ a esposa/ os filhos/ a vida. Chegam então ao fim de sua existência.**

- Mas precisa ser assim? Você precisa ficar manco como Jacó para finalmente se entregar?

APELO: Ferro velho de almas

- ✓ **Era uma vez um ferreiro que, após uma juventude cheia de excessos, resolveu entregar sua alma a Deus. Durante muitos anos trabalhou com afinidade, praticou a caridade, mas, apesar de toda sua dedicação, nada parecia dar certo na sua vida. Muito pelo contrário: seus problemas e dívidas acumulavam-se cada vez mais. Uma bela tarde, um amigo que o visitara, e que se compadecia de sua situação difícil, comentou: "É realmente estranho que, justamente depois que você resolveu se tornar um homem temente a Deus, sua vida começou a piorar. Eu não desejo enfraquecer sua fé, mas apesar de toda a sua crença no**

mundo espiritual, nada tem melhorado". O ferreiro não respondeu imediatamente. Ele já havia pensado nisso muitas vezes, sem entender o que acontecia em sua vida. Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, começou a falar e terminou encontrando a explicação que procurava. Eis o que disse o ferreiro: "Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhado e preciso transformá-lo em espadas. Você sabe como isto é feito? Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor infernal, até que fique vermelha. Em seguida, sem qualquer piedade, eu pego o martelo mais pesado e aplico golpes até que a peça adquira a forma desejada. Logo, ela é mergulhada num balde de água fria e a oficina inteira se enche com o barulho do vapor, enquanto a peça estala e grita por causa da súbita mudança de temperatura. Tenho que repetir esse processo até conseguir a espada perfeita: uma vez apenas não é suficiente". O ferreiro deu uma longa pausa, acendeu um cigarro e continuou: "As vezes, o aço que chega até minhas mãos não consegue agüentar esse tratamento. O calor, as marteladas e a água fria terminam por enchê-lo de rachaduras. E eu sei que jamais se transformará numa boa lâmina de espada. Então, eu simplesmente o coloco no monte de ferro-velho que você viu na entrada de minha ferraria." Mais uma pausa e o ferreiro concluiu: "Sei que Deus está me colocando no fogo das aflições. Tenho aceito as marteladas que a vida me dá, e às vezes sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço. Mas a única coisa que peço é: "Meu Deus, não desista, até que eu consiga tomar a forma que o Senhor espera de mim. Tente da maneira que achar melhor, pelo tempo que quiser - mas jamais me coloque no monte de ferro-velho das almas".

APELO:

VOCÊ NÃO GOSTARIA DE ENTREGA-SE AGORA?

Imagine há quanto tempo Ele tem esperado por você?

Quanto sofrimento você não tem passado por não se ter entregado!

Você não quer dizer para Ele: “Por favor, meu Deus, não desista de mim. Não me jogue fora. Ainda quero ser teu!”

VEM PRA JESUS HF- Vaso de Honra/ HASD 502

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

2

QUANDO MEU DEUS SE ESCONDE

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Gênesis 37. 1-5

Jacó trabalhou 7 anos por Raquel.

Aos 84 casou-se com ela. Mas recebeu mercadoria diferente.

- O casal entrava numa tenda e passavam a noite juntos. Só de manhã Jacó percebeu o engano.

- Naquela semana Jacó, sem desejar, casou-se com 4 mulheres, o que foi uma maldição para ele. Se é difícil viver debaixo do mesmo teto com 1 mulher, imagine com 4!

- Dos 84 aos 91 anos Jacó teve 11 filhos e uma filha.

- Rubem, o mais velho era apenas 6 anos mais velho que José. E 12 anos mais velho que Benjamim, já que este nasceu quando voltaram à Canaã, 20 anos depois da fuga do pai, que agora tinha 97 anos.

- Chegando esses filhos à virilidade, desenvolveram graves defeitos. Os resultados da poligamia foram manifestos na casa. Este terrível mal tende a secar as próprias fontes do amor, e sua influência enfraquece os laços mais sagrados. O ciúme das várias mães havia

amargurado a relação da família; os filhos cresceram contenciosos, e sem a devida sujeição; e a vida do pai obscureceu-se pela ansiedade e dor.

Houve um, entretanto, de caráter grandemente diverso – o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal não parecia senão refletir uma beleza interior do espírito e do coração.

Por que Jacó gostava mais de José do que dos outros?

- a) Puro, ativo e alegre, o rapaz dava prova também de ardor e firmeza moral.
- b) Era o filho da mulher que mais amava.
- c) Era o mais belo dos filhos
- d) Escutava as instruções do pai, e gostava de obedecer a Deus. As qualidades que depois o distinguiram no Egito – gentileza, fidelidade e veracidade, já eram manifestas em sua vida diária. Morrendo-lhe a mãe, suas afeições prenderam-se mais intimamente ao pai, e o coração de Jacó estava ligado a este filho de sua velhice. Gên. 37:3. Jacó imprudentemente manifestou sua preferência por José, e isto provocou a inveja dos outros filhos

Por que os irmãos de José o odiavam?

- 1- Testemunhando José a má conduta dos irmãos, ficava grandemente incomodado; arriscou-se delicadamente a chamar-lhes a atenção, mas isto apenas suscitou ainda mais o seu ódio e indignação.
- 2- Não podia suportar vê-los a pecar contra Deus, e apresentou esta questão a seu pai, esperando que sua autoridade os pudesse levar a corrigir-se.
- 3- Jacó evitou cuidadosamente suscitar a ira deles pela aspereza e severidade. Com profunda emoção exprimiu sua solicitude pelos

filhos, e implorou que lhe respeitassem os cabelos brancos, e não trouxessem o opróbrio a seu nome, e, acima de tudo, que não desonrassem a Deus com tal desrespeito a Seus preceitos.

- 4- Envergonhados de que sua impiedade fosse conhecida, os moços pareceram estar arrependidos, mas tão-somente esconderam seus verdadeiros sentimentos, que se tornaram mais amargos ao serem patenteadas as suas faltas.
- 5- O indiscreto presente do pai feito a José, de um manto, ou túnica, de grande preço, tal como a usavam comumente pessoas de distinção, pareceu-lhes outra prova de sua parcialidade, e provocou-lhes a suspeita de que ele tencionava preterir seus filhos mais velhos e conferir a primogenitura ao filho de Raquel. * O casaco de muitas cores era uma túnica longa de delicada tessitura, com mangas, e própria para jovens príncipes ou nobres, que não eram designados para o trabalho subalterno do campo ou da casa. CBD 31.
- 6- Sua maldade ainda mais aumentou ao contar-lhes um dia o menino um sonho que tivera. Gên. 37:7. Logo teve outro sonho, de idêntica significação, que também relatou: Gên. 37:9. Este sonho foi interpretado tão facilmente como o primeiro. Apesar da severidade aparente de suas palavras, Jacó acreditava que o Senhor estava revelando o futuro a José. * Seja simples como as pombas, mas prudente como as serpentes. Há certas coisas que não precisam ser ditas!

Achando-se o rapaz perante os irmãos, brilhando seu belo rosto pelo Espírito de inspiração, não puderam deixar de admirá-lo; porém não optaram pela renúncia de seus maus caminhos, e **odiaram a pureza que lhes reprovava** os pecados. O mesmo espírito que atuava em Caim, abrasava-se em seus corações.

1- OS IRMÃOS DE JOSÉ NÃO SABIAM VALORIZAR SEUS IRMÃOS

Não é esquisito que...

Quando o outro não faz é preguiçoso.

Quando você não faz... está muito ocupado.

Quando o outro fala é intriga.

Quando você fala... é crítica construtiva.

Quando o outro se decide a favor de um ponto, é "cabeça dura".

Quando você o faz... está sendo firme.

Quando o outro não cumprimenta, é mascarado.

Quando você passa sem cumprimentar... é apenas distração.

Quando o outro fala sobre si mesmo, é egoísta.

Quando você fala... é porque precisa desabafar.

Quando o outro se esforça para ser agradável, tem uma segunda intenção.

Quando você age assim... é gentil.

Quando o outro encara os dois lados do problema, está sendo fraco.

Quando você o faz... está sendo compreensivo.

Quando o outro faz alguma coisa sem ordem, está se excedendo.

Quando você faz... é iniciativa.

Quando o outro progride, teve oportunidade.

Quando você progride... é fruto de muito trabalho.

Quando o outro luta por seus direitos, é teimoso.

Quando você o faz... é prova de caráter.

Quando você manda um e-mail desse é porque gosta dos amigos.

Quando o outro manda... é um desocupado...

Pensem muito bem nisso.

Mudanças de comportamentos positivas são sempre bem vindas.

Como seria bom se eu não tivesse meus irmãos!

- ✓ **Como seria este mundo se não houvesse insetos? Não haveria picadas de mosquitos, de borrachudos ou de abelhas, nem moscas a serem enxotadas. Mas também não haveriam borboletas coloridas para observar, mel para comer, ou grilos para ouvir à noite. Haveria bem menos flores e pouquíssimas frutas. Sem os insetos, morreriam muitas plantas e animais. Por exemplo, sem os insetos noturnos não haveriam os morcegos e certas espécies de lagartos. Não haveriam andorinhas, papamoscas e pica-paus- bichos que vivem basicamente da alimentação de insetos. Sem eles não haveria a polinização de muitas plantas, deixando centenas de animais sem comida. Até mesmo os insetos nocivos ao homem, às plantas e a outros animais ajudam a manter o equilíbrio geral, impedindo por exemplo o desenvolvimento de certas espécies para que outras possam sobreviver. IJ 92 170**

2- ANOS DEPOIS JOSÉ SOUBE PERDOAR SEUS IRMÃOS. VOCÊ FARIA ASSIM?

Anos depois quando Ruben tinha 23 anos, José 17, Jacó 108 anos e Isaque 168, José foi, sob a ordem do pai atrás dos irmãos.

- **A inveja e a vingança, durante muito tempo secretamente acalentadas, agora os dominavam. “Matemo-lo”.**

- **Teriam executado seu intento, se não fora Ruben.** Propôs que José fosse lançado vivo em uma cova, e ali deixado a perecer, sendo, entretanto, seu intuito secreto, livrá-lo, e devolvê-lo ao pai. Tendo persuadido todos a consentirem neste plano, Ruben deixou o grupo, receando que não pudesse dominar seus sentimentos, e fossem descobertas suas verdadeiras intenções.
- José chegou, sem suspeitar do perigo, mas aterrorizou-se pela ira e olhares vingativos que encontrou. Agarraram-no e tiraram-lhe a capa. Zombarias e ameaças revelavam um propósito mortal. Seus rogos não foram atendidos.
- **Alguns deles, porém, não estavam à vontade, não sentiam a satisfação que tinham tido em perspectiva pela sua vingança.**
- Vendê-lo: Ao mesmo tempo em que ele seria eficazmente posto fora de seu caminho, permaneceriam limpos de seu sangue. Com esta proposta todos concordaram, e José foi rapidamente tirado da cova.
- Ao ver ele os mercadores, **a terrível verdade passou como relâmpago por seu espírito. Tornar-se escravo era uma sorte para se temer mais do que a morte. Na aflição do terror apelou para um e outro de seus irmãos,** mas em vão. Alguns foram movidos de dó, mas o medo de caçoada conservou-os em silêncio; todos achavam que haviam então ido longe demais para desistirem. Se José fosse poupado, sem dúvida relataria o feito deles ao pai, que não deixaria de tomar em consideração a sua crueldade para com o filho predileto.
- Ruben voltou ao fosso, mas José ali não estava. Alarmado Ruben foi induzido a unir-se aos demais, na tentativa de ocultar seu crime.
- Os moços, aterrorizados com o que tinham feito, e, contudo, temendo as reprovações do pai, ocultavam ainda em seu coração o

conhecimento de seu crime, que mesmo para eles parecia muito grande.

José foi para o Egito.

Dos 17 aos 27 anos trabalhou para Potifar. Dos 27 Aos 30 ficou na prisão. E aí tornou-se governador do Egito.

Aos 37 anos, ele vê novamente seus irmãos em sua frente, prostrados ao chão. Rubem, o mais velho estava com 43 anos, e seu irmão Benjamim 31 anos.

Ele então os provou!

Por que José provou seus irmãos?

- 1- Seu olhar penetrante, examinando o grupo, descobriu que Benjamim não estava entre eles. Teria ele também caído como vítima da traiçoeira crueldade daqueles homens ferozes?
- 2- **Decidiu-se saber a verdade.**
- 3- Desejou saber se possuíam o **mesmo espírito ativo que tinham quando com eles estava;**
- 4- **E bem assim tirar deles alguma informação com relação à sua casa; bem sabia, contudo, quão enganadoras poderiam ser as suas declarações. Repetiu a acusação, e eles replicaram: Gên. 42:10 e 13.**

AS PROVAS

- a) Os três dias na prisão egípcia foram de **amargurada tristeza**, ao refletirem os irmãos em seus pecados passados.
- b) Gên. 42:18-20. Esta proposta concordavam em aceitar, exprimindo embora pouca esperança de que seu pai deixasse Benjamim vir com eles. **José se comunicara com eles mediante um intérprete, e,**

não fazendo idéia que o governador os compreendesse, conversavam livremente um com outro em sua presença.

Acusavam-se com relação ao tratamento que deram a José.

- c) José, ouvindo, não pôde dominar suas emoções, e saiu e chorou. À sua volta, ordenou fosse **Simeão** amarrado perante eles, e de novo entregue à prisão. No tratamento cruel a seu irmão, **Simeão fora o instigador e principal ator, e foi por esta razão que a escolha recaiu sobre ele.**
- d) A porção de Benjamim foi **cinco vezes mais** a de qualquer deles. Por este sinal de favor para com Benjamim **esperava averiguar se o irmão mais moço era olhado com a inveja e ódio que para com ele foram manifestados.** Supondo ainda que José não compreendia a sua língua, os irmãos conversavam livremente uns com os outros; assim teve ele boa oportunidade de conhecer seus verdadeiros sentimentos. Desejava ainda prová-los mais, e antes de sua partida ordenou que seu próprio copo de prata fosse escondido no saco do mais moço.
- e) **Supunha-se possuir aquela taça o poder de descobrir qualquer substância venenosa na mesma colocada. Naquele tempo, taças desta espécie tinham alto valor como salvaguarda contra o assassinio pelo envenenamento.**
- f) Gên. 44:15. **José tencionava extorquir-lhes o reconhecimento de seu pecado.** Nunca pretendia o poder de adivinhação, mas queria fazê-los crer que podia ler os segredos de suas vidas.
- ❖ Em sua profunda angústia Judá aproxima-se então do governador, e exclama: Gên. 44:18, 30-34.
 - ❖ Os irmãos de José quase enlouqueceram quando descobriram o copo de José na carga de Benjamim. Que culpa tinha ele daquele

roubo? Que culpa tinha ele dos erros que os irmãos cometeram no passado?

- ❖ Durante os anos em que José estivera separado dos irmãos, estes filhos de Jacó se haviam mudado em seu caráter. Invejosos, turbulentos, enganadores, cruéis e vingativos tinham eles sido; mas agora, quando provados pela adversidade, mostraram-se abnegados, leais uns para com os outros, dedicados ao pai, e, sendo eles homens de idade mediana, sujeitos à sua autoridade.
- ✓ **Sabe como descobrir se aquele ovo que está há um tempão na geladeira continua fresco ou não? Coloque o ovo numa vasilha com água e sal. Se ele estiver fresco, irá para o fundo da panela. Do contrário, flutuará parcialmente. Com o tempo, a câmara de ar, que existe dentro dos ovos aumenta e os que não são frescos acabam boiando.** As provações não mudam nosso caráter, apenas revelam como ele está. Não há como escondê-lo dos outros. **Guia dos curiosos, 151.**

O PERDÃO

- ✓ **O monge e o escorpião**

Monge e discípulos iam por uma estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas. O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora, o bichinho o picou e, devido à dor, o homem deixou-o cair novamente no rio. Foi então a margem tomou um ramo de árvore, adiantou-se outra vez a correr pela margem, entrou no rio, colheu o escorpião e o salvou.

Voltou o monge e juntou-se aos discípulos na estrada. Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.

- Mestre, deve estar doendo muito! Porque foi salvar esse bicho ruim e venenoso? Que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda! Picou a mão que o salvara! Não merecia sua compaixão!

O monge ouviu tranqüilamente os comentários e respondeu:

- Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha. Esta parábola nos faz refletir a forma de melhor compreender e aceitar as pessoas com que nos relacionamos. Não podemos e nem temos o direito de mudar o outro, mas podemos melhorar nossas próprias reações e atitudes, sabendo que cada um dá o que tem e o que pode. Devemos fazer a nossa parte com muito amor e respeito ao próximo. Cada qual conforme sua natureza, e não conforme a do outro.

3- NA CASA DE POTIFAR, VOCÊ DIRIA NÃO?

- Não foi o acaso, mas a providência, que encaminhou esses midianitas ao poço naquela hora. Eles tinham planejado a sua viagem de acordo com os seus interesses naturais de comerciantes. Mas, sem que soubesse, estavam viajando segundo uma programação divina. Tudo na vida é dirigido e controlado pela presença divina.

Podemos estar num poço de negra infelicidade, mas Deus sabe que estamos ali e cronometra os momentos. CBD 31.

- Chorou amargamente à lembrança daquele pai amoroso, em sua solidão e aflição. Novamente a cena em Dotã veio diante de si. Viu seus irmãos irados, e sentiu os olhares furiosos que lhe dirigiam. As palavras pungentes, insultantes, que seus aflitos rogos encontraram, estavam

a soar-lhe nos ouvidos. Com o coração a tremer olhou para o futuro. Que mudança na situação – de um filho ternamente acalentado para o escravo desprezado e desamparado! Só e sem amigos, qual seria sua sorte na terra estranha a que ele ia? **Por algum tempo, José entregou-se a uma dor e pesar incontidos.**

POR QUE DEUS PERMITIU TAL SORTE PARA JOSÉ?

- 1) Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado.
 - 2) Seu pai, forte e terno como havia sido seu amor, fizera-lhe mal com sua parcialidade e indulgência. Esta preferência imprudente havia encolerizado seus irmãos, e os incitara à ação cruel que o separara de seu lar.
 - 3) Os efeitos dessa preferência eram também manifestos em seu caráter. Defeitos haviam sido acariciados, que agora deveriam ser corrigidos. Ele se estava tornando cheio de si e exigente.
 - 4) Acostumado à ternura dos cuidados de seu pai, viu que não se achava preparado para competir com as dificuldades que diante dele estavam, na vida amarga e desconsiderada de estrangeiro e escravo.
- ✓ **A pressão pode ser boa.** O efeito estufa impede que o calor se dissipe e a Terra esfrie. O aumento dos gases na atmosfera eleva a retenção de calor, transformando-a numa estufa. O efeito permite que a temperatura do planeta se mantenha em níveis adequados para a vida animal e vegetal. Do contrário, ela não passaria de – 23 ° graus. Guia dos curiosos, 82.

- **Então seus pensamentos volveram para o Deus de seu pai.** Aprendera acerca do amor de Deus. Todas aquelas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele. José acreditava que o Deus

de seus pais seria o seu Deus. **Ali mesmo se entregou então completamente ao Senhor**, e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele na terra do exílio.

- Sua alma fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus – de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração; enfrentaria as provações de sua sorte, com coragem, e com fidelidade cumpriria todo o dever. A experiência de um dia foi o ponto decisivo na vida de José. Sua terrível calamidade transformara-o de uma criança amimada em um homem ponderado, corajoso e senhor de si.

Ao chegar no Egito, foi comprado por Potifar. Ele valia muito dinheiro já que era jovem (17 anos), boa saúde, bons dentes e muito belo.

Chegando ao Egito, José foi vendido a Potifar, capitão da guarda do rei, a cujo serviço ficou **durante dez anos**. EGW.

- Potifar devia ser muito famoso mas também um homem de meia idade, e casado com uma bela jovem. José era novo, da idade dela, e além de bonito diferente, já que era estrangeiro.

- Ela o convidou dia após dia, mas ele disse não. Até que preparou aquela cama egípcia com lençóis de seda e mosquitoireiro. Ele continuou a dizer não!

A fé e integridade de José deveriam, porém, ser experimentadas por terríveis provas. A esposa de seu senhor esforçou-se por seduzir o jovem a transgredir a lei de Deus. José bem sabia qual seria a consequência da resistência. De um lado estavam o encobrimento, os favores e as recompensas; do outro a desgraça, a prisão, a morte talvez. Toda sua vida futura dependia da decisão do momento.

Triunfariam os princípios? Seria José ainda fiel a Deus? Com **inexprimível ansiedade os anjos olhavam para aquela cena.**

- ✓ Uma formiga levanta qualquer coisa que tenha 50 vezes o seu peso. Uma abelha carrega um peso equivalente a 300 vezes o seu. **Podemos vencer qualquer desafio, pois nEle somos mais do que vencedores.** Ele já nos fez fortes. Guia dos curiosos, 71.

VOCÊ PODE! AINDA HOJE!

- ✓ Um dia, um pastor de uma grande igreja recebeu uma jovem em seu escritório. Recém-casada, ela começou a pedir-lhe conselhos sobre seu casamento que, segundo ela, não andava nada bem. Ele percebeu que a conversa estava meio sem rumo, e logo perguntou: O que você realmente deseja? Ela o mirou e disse: Eu quero você! Ele gelou por um instante. Ela continuou: Não vivo bem com meu marido, mas com você creio que seria muito feliz. Às vezes, fantasio sexualmente nós 2 juntos. Isto quando estou dormindo, ou quando estou no chuveiro, ou me secando. Sei também que o faria muito feliz. **Você diria não?** Ele acalmou-se e disse: Eu vivo muito bem com minha mulher. Não quero nada com você. Vamos fazer de conta que isto jamais aconteceu. Nunca mais me procure, conversemos, etc...

4-QUANDO O AMBIENTE NÃO FAZ A MENOR DIFERENÇA

José sofreu pela sua integridade; pois sua tentadora **vingou-se** acusando-o de um crime detestável **Houvesse Potifar acreditado na acusação feita pela esposa, contra José, e teria o jovem hebreu perdido a vida**; mas a modéstia e correção que haviam uniformemente caracterizado sua conduta, eram prova de sua

inocência; e, contudo, **para salvar a reputação da casa** de seu senhor, foi entregue à vergonha e ao cativoiro.

Quando você aproveita o ambiente adverso para subir na vida.

Mesmo na prisão, o melhor.

- Mas o verdadeiro caráter de José resplandece, mesmo nas trevas da masmorra. Ele reteve com firmeza sua fé e paciência; seus anos de serviço fiel foram pagos da maneira mais cruel, todavia isto não o tornou obstinado ou desconfiado. Tinha a paz que vem de uma inocência consciente, e confiava seu caso a Deus. **Não ficava a acalentar as ofensas que recebera, mas esquecia-se de suas tristezas procurando aliviar as de outrem. Achou uma obra a fazer mesmo na prisão. Deus o estava preparando, na escola da aflição, para maior utilidade, e ele não recusou a necessária disciplina. Testemunhando na prisão os resultados da opressão e tirania, e os efeitos do crime, aprendeu lições de justiça, simpatia e misericórdia, que o prepararam para exercer o poder com sabedoria e compaixão.**

* O sorvete esquenta o organismo, sabia disto? Ele parece frio, mas por conter muitas calorias (unidades de energia) deixa o corpo mais quente. **Assim são as provações.** Guia dos curiosos, 135.

Os jardins de nossa vida. Seleções - Junho 1998.

- ✓ **A Sra. Lawley, uma mulher simples e humilde, mas de espírito prático e muito aberto, é dessas pessoas que a gente jamais esquece. Ela ficou conhecida por sua família e por seus vizinhos como “A mulher que plantava jardins por onde ia”. Morou durante muitos anos em uma fazenda lá no fim do mundo, entre cavalos, vacas e terra muito árida. Mas lá ela sempre teve, ao**

lado de sua humilde casa, um belo jardim, onde netos e filhos gostavam de pousar para as fotos de época. Um dia ela se mudou para um bangalô recém construído, onde havia apenas um retângulo sem graça de terra amassada. Ela não desanimou: desenhou um pequeno jardim de pedras e plantou suas amadas roseiras. Em poucos anos, seus netos tomavam chá em um jardim bastante familiar. Dez anos depois ela precisou mudar para um apartamento. Todos pensaram: foram-se os dias de belas flores. Que nada. Algum tempo depois ela enviou 1 foto para todos os familiares tendo-a no centro do jardim segurando um lindo troféu por ter em seu apartamento as mais belas flores de Cheltenham, Inglaterra. Hoje, com quase 100 anos de vida, A Sra. Lawley ensina-nos uma preciosa lição: Onde quer que estejamos vivendo, podemos plantar um belo jardim, e sentir o precioso aroma que nossa vida ainda pode nos dar.

5- EXPECTATIVAS PESSOAIS X PLANO DE DEUS

Como você reage quando Deus conduz sua vida ao contrário do que você espera que Ele o faça?

Quando menino, José aprendeu que um dia dominaria sua família e seria muito importante. Nada disso aconteceu. E pior: estava longe de casa, preso e desacreditado. Mas ele decidiu confiar e crer que o cronograma de Deus seria cumprido em sua vida.

ELE NÃO PRECISAVA SE PREOCUPAR COM SEU FUTURO,
MAS APENAS CRER

* Pastores: plano de vida e de carreira. Quando não dá certo, se frustram, largam família, igreja e Deus.

- José conseguiu enxergar que aqueles 13 anos de sofrimentos e mais 7 anos para ver finalmente se cumprirem seus sonhos foram

dirigidos por Deus para transformar seu caráter, prepara-lo para sua tarefa, e para salvar da fome sua família. Ele amadureceu para isto.

Prova de fé. Seleções – Outubro de 1998.

- ✓ Wes Anderson, 34 anos, entrou em seu sedã prateado às 20h30 do dia 7 março de 1994, dirigindo-se à sua casa na cidade de Sacramento, Califórnia, EUA. Ele, como ministro da Igreja Cristã de Carmichael, havia acabado de dirigir uma cerimônia religiosa em seu templo. Wes sentira o chamado de Deus ao ministério pastoral quando estudava direito. Era pastor há 2 anos de uma calorosa comunidade de 110 fiéis. Enquanto dirigia para casa, viu uma de suas fiéis de 78 anos envolvida em um acidente de carro. Parou para ajudar percebendo que não era nada grave, apenas que sua ovelha estava um pouco abalada. De repente viram faróis que se aproximavam em alta velocidade. Ele gritou: Dorothy, ele vai bater em nós! Wes a empurrou para longe no momento em que uma caminhonete lhe atingia o lado direito, esmagando-o contra o carro de Dorothy. Sua perna explodiu em dor, e ele ficou contorcendo-se no asfalto, com a perna quase arrancada. 2 h depois, já no hospital, Wes sentiu uma câibra agonizante na panturrilha. Esticou o braço para massageá-la, mas recuou. Não havia mais nada lá. Perdera a perna direita. Tudo por causa de James Napier, que dirigia embriagado e que ficaria apenas 8 meses na cadeia por tal desastre.
- ✓ Nos dias seguintes, Wes passou por inúmeras crises de depressão. Também sofreu inúmeras cirurgias, que lhe deixaram a outra perna coberta de cicatrizes e seu abdome com vergões vermelhos, indicando os locais de onde fora retirado o tecido para o enxerto.
- ✓ - Não é justo! Gritava ele. Queria ter mulher e filhos um dia. Que mulher me amará com tantos ferimentos e cicatrizes?

- ✓ Quando conseguia se acalmar, Wes lembrava-se de quantas vezes aconselhara seus fiéis em momentos de dificuldade a confiarem nas promessas e na direção de Deus. Mas agora era a sua vez. O que faria então?
- ✓ Um repórter do jornal local telefonou-lhe querendo uma entrevista. Não queria atender ou falar de algo que lhe doía tanto. Mas por fim decidiu falar pensando que seria bom para alguém conhecer sua história.
- ✓ VIRGÍNIA BRUEGGER, 38 anos, divorciada, mãe de Steven de 16 anos, pegou seu jornal para ler naquela noite de 16 de março de 1994. O dia fora terrível para ela, que em meio a tantos desafios tentava tirar seu diploma de Psicologia. Contas a pagar, filho a criar, pouco dinheiro para se virar, tudo era um transtorno. Queria vencer, mas desistir parecia ser a decisão certa.
- ✓ De repente ela olha a manchete do jornal: “Pastor perde a perna ao salvar uma mulher em acidente de carro”. Aquilo lhe prendeu a atenção. Percebeu que poderia encontrar naquele fato forças para continuar a viver. Havia sido cristã, mas depois do casamento afastara-se de Deus. Percebia ser agora o momento de encontrá-lo novamente. Leu todo o artigo, emocionou, e decidiu: Preciso conversar com este homem. Que exemplo de vida!
- ✓ Wes acordou no dia seguinte após a 7ª cirurgia em 10 dias e não sabia o que fazer com aquela mulher à porta, carregando um vaso de planta. Sem muitas palavras, olharam-se até que ela lhe disse: Só queria agradecer-lhe. Pausa. Li a reportagem no jornal e precisava lhe dizer o que sua história fez por mim. Mudou meu ponto de vista sobre o que estou vivendo. Tenho passado por uma fase difícil. Sua história ajudou-me a perceber que preciso retomar meu relacionamento com Deus.

- ✓ Duas semanas depois Virgínia o visitou novamente, e ali conversaram por horas, dialogando sobre a vida de ambos. Após o encontro, ela pensou: “É tão fácil conversar com ele”. E ele: “Por que ela está vindo aqui?”.
- ✓ Dois meses após o acidente, Virgínia telefonou para saber como estava. Wes disse: Vou receber alta hoje.
- ✓ Ela sentiu-se tomada por um sentimento inexplicável. Pegou o carro e correu para o hospital. – Que está fazendo aqui? Não tenho certeza, apenas achei que precisava estar aqui - respondeu ela.
- ✓ Quando se aproximaram de sua igreja, Wes começou a chorar, vendo as centenas de crianças que o recepcionavam do outro lado da cerca com acenos e faixas carinhosas.
- ✓ Em junho daquele ano, finalmente Virgínia colou grau.
- ✓ Meses mais tarde, Wes começou a questionar sobre o relacionamento entre eles. Conversavam abertamente sobre o divórcio dela, sobre o filho de 16 anos, sobre a vida dele. Mas ele se perguntava: “Será que ela me ama de verdade ou apenas sente compaixão por mim. Eu nunca fui belo, mas olhe só para mim agora! Ela pode encontrar pessoas bem melhores por aí, em qualquer esquina”.
- ✓ Ele marcou o encontro para definirem a situação. Tinha a certeza que terminariam para sempre. Sob o Céu estrelado, Wes abriu seu coração e disse: V. valorizo muito sua amizade, você é por demais especial para mim. Mas saiba que quero algo sério. Porém sei de minha situação, e não quero colocá-la em risco. Quero que você seja feliz... Ela o interrompeu: Wes, antes que continue quero que saiba que me preocupo com você como uma pessoa completa, e não me interessa se tem uma perna ou duas. Para mim, você é um homem perfeito, uma pessoa maravilhosa. Amo você - disse ele

emocionado. Também amo você - respondeu ela. Pela primeira vez se beijaram.

- ✓ Ele teve muitas recaídas consigo mesmo, principalmente quando caía ao chão ao tentar andar com sua perna mecânica. Mas um dia aprendeu não era de uma perna normal que precisava, mas de uma cura interior. Sentiu que cairia muitas vezes ainda, mas apenas para levantar-se um pouco mais forte a cada vez.
- ✓ Assim, no dia 27 de maio de 1995, Wes entrou pela porta de sua bela igreja subindo ao altar. A igreja estava cheia, lotada. De repente a porta do fundo se abre e por ela entra Virgínia, toda de branco, bela, uma madura princesa angelical. Seu melhor amigo celebrou a cerimônia nupcial. Após a cerimônia, Wes foi levado até o jardim para tirar fotos. Ali sozinho esperando a esposa, ele olhou para o Céu e se pôs a pensar. Passara-se pouco mais de um ano desde que ele saíra daquele local para um trágico acidente. Perguntara-se quantas vezes sobre os planos de Deus para a sua vida. Agora ele sabia a resposta.
- ✓ Perdera uma perna para ganhar o esteio de sua vida.

Apelo: Você está disposto a aceitar o plano de Deus em sua vida, seja qual for?

ESTOU EM TUAS MÃOS

HF- VASO DE HONRA / HASD 502

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

3

QUANTO MAIS PARA BAIXO MAIS PRA CIMA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Êxodo 2.1-10

- O rei e seus conselheiros tiveram a esperança de subjugar os israelitas com rude trabalho, e assim diminuir seu número e aniquilá-los o espírito independente. Fracassando na realização de seu propósito, recorreram a medidas mais cruéis. Foram expedidas ordens às mulheres cujo emprego lhes dava oportunidade para executar o mandado, a fim de **destruírem as crianças hebréias do sexo masculino ao nascerem. Satanás foi o instigador disto.** Sabia que um libertador deveria levantar-se entre os israelitas; e, levando o rei a destruir seus filhos, esperava frustrar o propósito divino. **As mulheres, porém, temiam a Deus, e não ousavam executar o cruel mandado.** O Senhor aprovou o procedimento delas, e prosperou-as. O rei, irado pelo fracasso de seu desígnio, tornou a ordem mais insistente e ampla. A nação inteira foi chamada a dar caça e a matar as suas vítimas indefesas. Êxodo 1:22.

* Os reis da terra conspiram visando a frustrar o plano divino. Mas isto seria o mesmo que deter a maré montante. Os dias em que a

Igreja sofreu perseguição e oposição foram sempre os dias e crescimento.

* Deus, que faz da areia fofa uma forte barreira frente às ondas, pode refrear a ira do homem por meio dos mais simples instrumentos. CBD 41.

- Moisés nasceu por volta de 1525 AC. Fazia uns 135 anos que o povo de Israel estava no Egito, uns 118 que Jacó havia falecido, e o mesmo acontecer a José há uns 64 anos.

- Os pais de Moisés, crendo que o tempo do libertamento de Israel se estava aproximando, e que Deus levantaria um libertador para Seu povo, resolveram que seu filhinho não fosse sacrificado. A fé em Deus fortalecia o seu coração, “e não temeram o mandamento do rei”. Hebreus 11:23.

- Joquebede não ousou ficar para vigiá-la, com receio de que a vida da criança e a sua própria vida se perdessem; mas sua irmã Miriã (de 10 anos na época), deteve-se perto, aparentemente indiferente, mas observando ansiosa para ver o que seria de seu irmãozinho. E havia outros vigias. As orações fervorosas da mãe haviam confiado seu filho ao cuidado de Deus; e **anjos, invisíveis, pairavam por sobre o seu humilde lugar** de descanso. **Os anjos encaminharam a filha de Faraó para ali. Sua curiosidade** foi provocada pela pequena cesta, e, ao olhar para a linda criança que dentro estava, **leu a história num relance. As lágrimas do bebê despertaram-lhe a compaixão, e suas simpatias se estenderam à mãe desconhecida** que recorrera a tal meio para preservar a vida de seu precioso pequerrucho. Resolveu que ele deveria ser salvo; ela o adotaria como seu.

- A filha de Faraó, Hatshepsut, era estéril e, como os demais egípcios, cria que ao banhar-se no Nilo, suas águas a fariam abundantemente.

Ao ver Moisés, ela sabia que era filho de uma hebréia, mas o encarou como a dádiva do Nilo à sua devoção.

1- DEUS TEM UM PLANO ESPECÍFICO PARA A VIDA DE CADA SER HUMANO. A PROVA DISTO É COMO ELE TEM CUIDADO DE NÓS ATÉ AQUI.

John Wesley

- ✓ **A Sra. Wesley acordou assustada com o barulho. O cheiro era muito forte. Assim ela imediatamente passou pelos quartos e chamou seus tantos filhos para que levantasse depressa e corressem para fora da casa. Lá no quintal ela contou os filhos olhando para as chamas que queimavam sem qualquer dó sua casa muito simples, mas de 2 andares. Quando de repente alguém sentiu falta de John. Ele tinha 5 anos e ela não entendia porque não acordara com todo o barulho. Ela temeu pela vida do querido filho. Então, como de costume, ajoelhou com os filhos e ali rogaram que Deus salvasse John das chamas. De repente viram o garoto correndo por detrás da casa vindo aos braços de sua mãe. Deus naquele dia salvou um garoto simples, rústico, sem qualquer expressão. Mas preservou também o maior evangelista do século 18, João Wesley, a quem Ele usou para a conversão de milhares de pessoas ao redor do mundo todo.**
- ❖ **Medite em sua vida e verá que por muitas vezes Deus te livrou de tantas situações fatais. Ora, Ele não teria tanto cuidado assim com alguém se não tivesse um plano especial para usá-lo.**
- ❖ **Deus ainda faz milagres nos dias de hoje. Nossa vida é um milagre!**
IJ 88 89.

Por isto, pais e amigos, podemos dormir tranquilos. Deus é o nosso melhor tranquilizante. IJ 88 221

- ✓ **Durante os anos de sucessivos ataques alemães sobre Londres durante a II Guerra Mundial, cada noite os bombardeiros despejavam centenas de bombas por todos os lados da cidade. As sirenes de alerta soavam alto, o ronco dos aviões que se aproximavam aterrorizava a todos, e as explosões ensurdecedoras, os gritos dos feridos e os avisos pelos rádios mantinham todos acordados pela noite e em constante estado de tensão nervosa. Mas havia alguém diferente naquela cidade. Uma velha senhora dormia bem tranquila durante a noite toda. “Como a senhora consegue conservar-se assim tão calma?” os vizinhos lhe perguntavam. “Não sabe o que está acontecendo?” “Não tem medo?” “Sim- respondia ela- todas as noites faço minhas orações e me angustio sobre o que Hitler irá fazer durante a noite. Então me lembro do que disse o pregador, que Deus está sempre vigiando. Assim vou dormir. Afinal, não adianta ficarmos os 2 acordados”.**

2- MOISÉS ACEITOU E APROVEITOU A ÚNICA GRANDE OPORTUNIDADE DE SUA VIDA: A EDUCAÇÃO DE SUA MÃE. VOCÊ ACEITA?

- Miriã (de 10 anos) estivera a notar secretamente tudo que se passava; **percebendo que a criança era olhada com ternura, arriscou-se a aproximar-se.**
- **Deus tinha ouvido as orações da mãe; fora recompensada a sua fé.** Com profunda gratidão foi que ela deu início à sua tarefa, agora sem perigos e feliz. **Fielmente aproveitou a oportunidade para educar seu filho para Deus.** Confiava em que ele fora

preservado para alguma grande obra, e sabia que breve deveria ser entregue à sua régia mãe, para ser cercado de influências que tenderiam a desviá-lo de Deus. Tudo isto a tornava mais diligente e cuidadosa em sua instrução do que na dos demais filhos. Esforçou-se por embeber seu espírito com o temor de Deus e com o amor à verdade e justiça, e fervorosamente orava para que ele pudesse preservar-se de toda a influência corruptora. Mostrou-lhe a loucura e o pecado da idolatria, e cedo o ensinou a curvar-se e a orar ao Deus vivo, que unicamente poderia ouvi-lo e auxiliá-lo em toda a emergência.

* Quantos pais tem feito como a rainha, deixado que outros eduquem seus filhos!

- Ela conservou consigo o rapaz tanto quanto pôde; foi, porém, obrigada a entregá-lo quando ele teve aproximadamente **doze anos**. Foi levado de sua humilde choupana ao palácio real, para a filha de Faraó, e se tornou seu filho. Contudo, **mesmo ali, ele não perdeu as impressões recebidas na infância**. As lições aprendidas ao lado de sua mãe, não as esquecia. **Eram uma proteção contra o orgulho, a incredulidade e o vício**, que cresciam por entre os esplendores da corte.

* De que grande alcance em seus resultados foi a influência daquela mãe hebréia, sendo ela, entretanto, uma exilada e escrava! Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como chefe de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã. Não há outro trabalho que possa igualar a este. Em parte muito grande, a mãe tem nas mãos o destino de seus filhos.

* Que toda mãe sinta serem inapreciáveis os seus momentos; sua obra será provada no dia solene do ajuste de contas. Achar-se-á então que muitos dos fracassos e crimes de homens e mulheres,

resultaram da ignorância ou negligência daqueles cujo dever era guiar os pés infantis no caminho direito.

Anjo protetor

- ✓ Uma criança pronta para nascer perguntou a Deus: - "Dizem-me que estarei sendo enviado à Terra amanhã... Como eu vou viver lá, sendo assim pequeno e indefeso? Deus: "Entre muitos anjos, eu escolhi um especial para você. Estará lhe esperando e tomará conta de você." Criança: "mas diga-me: aqui no Céu eu não faço nada a não ser cantar e sorrir, o que é suficiente para que eu seja feliz. Serei feliz lá?" Deus: "seu anjo cantará e sorrirá para você... A cada dia, a cada instante, você sentirá o amor do seu anjo e será feliz." Criança: "como poderei entender quando falarem comigo se eu não conheço a língua que as pessoas falam?" Deus: "com muita paciência e carinho, seu anjo lhe ensinará a falar." Criança: "e o que farei quando eu quiser Te falar?" Deus: "seu anjo juntará suas mãos e lhe ensinará a rezar." Criança: "eu ouvi que na terra há homens maus. Quem me protegerá?" Deus: "seu anjo lhe defenderá mesmo que signifique arriscar sua própria vida." Criança "mas eu serei sempre triste porque eu não Te verei mais." Deus: "seu anjo sempre lhe falara sobre Mim e lhe ensinará a maneira de vir a Mim, e Eu estarei sempre dentro de você." Nesse momento havia muita paz no Céu, mas as vozes da terra já podiam ser ouvidas. A criança, apressada, pediu suavemente: "Oh Deus, se eu estiver a ponto de ir agora, diga-me por favor, o nome do meu anjo." Deus: "Você chamará seu anjo de MÃE!!!
- ❖ Alguns vivem pela vida dando cabeçadas. Querem então saber a vontade de Deus para suas vidas. Gostariam que um anjo descesse do Céu para lhes dizer o que Deus pensa sobre o assunto. Você já

tem esse anjo. Deus já o mandou antes que você chegasse aqui. ESCUTE SUA MÃE!

- ❖ TÂNIA. Carência afetiva muito grande. Não conseguia viver sem namorar. Fugia á noite, mentia, e corria atrás do namorado. Depois remorso por ter enganado sua mãe. “Por que tenho coragem de fazer isto com ela se sei que ela está certa, que estou errada, mas não consigo parar de agir assim?” OBEDEÇA a TUA MÃE E SERÁ FELIZ.

3- TODOS TEMOS QUE TER O NOSSO DESERTO. ELE FOI FEITO POR DEUS PARA CALIBAR O NOSSO CARÁTER. PORTANTO, NÃO DESVIE DELE, NEM TENDE DESTRUÍ-LO.

- Na corte de Faraó, **Moisés recebeu o mais elevado ensino civil e militar. O rei resolvera fazer de seu neto adotivo o seu sucessor no trono**, e o jovem foi educado para a sua elevada posição. Atos 7:22. **Sua habilidade como chefe militar tornou-o favorito dos exércitos do Egito, e era geralmente considerado personagem notável**
- Os anciãos de Israel foram instruídos pelos anjos de que o tempo para o seu libertamento estava próximo, e que Moisés era o homem que Deus empregaria para realizar esta obra. Os anjos também instruíam a Moisés quanto a **havê-lo Jeová escolhido para quebrar o cativeiro de Seu povo.**
- Supondo que deveriam obter sua liberdade, pela força das armas, tinha ele a expectativa de **levar o exército hebreu contra as hostes do Egito** e, tendo isto em vista, **prevenia-se contra suas afeições**, receando que, pelo seu apego à mãe adotiva ou a Faraó, não estivesse livre para fazer a vontade de Deus.

- Moisés ficou na corte até a idade de quarenta anos. **Seus pensamentos volviam muitas vezes à condição vil de seu povo, e visitava os irmãos em sua servidão, e os animava com a segurança de que Deus agiria em seu livramento.** Muitas vezes, compungindo até à indignação à vista da injustiça e opressão, **ardia por vingar suas afrontas.** Um dia em que estava assim fora, vendo um egípcio ferir um israelita, lançou-se para à frente, e matou o egípcio. A não ser o israelita, não houvera testemunha desta ação; e Moisés imediatamente sepultou o corpo na areia. **Ele se mostrara agora pronto para sustentar a causa de seu povo, e esperava vê-los levantar-se a fim de recuperar sua liberdade.** Atos 7:25. **Ainda não estavam preparados para a liberdade.** Êxodo 2:14.

- Toda a questão depressa se tornou conhecida pelos egípcios, e, **grandemente exagerada, logo chegou aos ouvidos de Faraó.** Fez-se parecer ao rei que este ato significava muito; **que Moisés tencionava levar seu povo contra os egípcios, subverter o governo, e sentar-se no trono; e que não poderia haver segurança para o reino enquanto ele vivesse.** De pronto foi resolvido pelo rei que ele morresse; mas, apercebendo-se de seu perigo, escapou, e fugiu rumo da Arábia.

*** Matando o egípcio, Moisés caíra no mesmo erro tantas vezes cometido por seus pais, de tomar nas próprias mãos a obra que Deus prometera fazer.** Não era vontade de Deus libertar o Seu povo pela **guerra**, como Moisés pensava, mas pelo Seu próprio **grande poder**, para que a glória Lhe fosse atribuída a Ele tão-somente. Todavia, mesmo este ato precipitado foi ainda encaminhado por Deus a fim de cumprir Seus propósitos.

*** Moisés deveria ter olhado para cima e não para os lados.** CBD 42.

POR QUE DEUS O COLOCOU NO DESERTO?

- a) **Moisés não estava preparado para a sua grande obra. Tinha ainda a aprender a mesma lição de fé que havia sido ensinada a Abraão e Jacó – não confiar na força e sabedoria humanas, mas no poder de Deus, para o cumprimento de Suas promessas.**
- b) E havia outras lições que, em meio da solidão das montanhas, devia Moisés receber. Na escola da abnegação e agruras, ele devia **aprender a paciência, a moderar as suas paixões**. Antes que pudesse governar sabiamente, devia ser **ensinado a obedecer**. Seu coração devia estar completamente em harmonia com Deus, antes de poder ele ensinar o conhecimento de Sua vontade a Israel. Pela sua própria experiência devia estar preparado a exercer um cuidado paternal sobre todos os que necessitavam de seu auxílio.

* O homem teria dispensado aquele longo período de labuta e obscuridade, julgando-o uma grande perda de tempo. Mas a Sabedoria infinita chamou aquele que se tornaria o dirigente de Seu povo, a passar quarenta anos no humilde trabalho de pastor. **Os hábitos de exercer o cuidado, do esquecimento de si mesmo, e de terna solicitude pelo seu rebanho, assim desenvolvidos, prepará-lo-iam a tornar-se o compassivo e longânimo pastor de Israel. Proveito algum que o ensino ou a cultura humana pudessem outorgar, poderia ser um substituto para esta experiência.**

ÁGUIA - RENOVAR OU MORRER

- ✓ **A águia é a ave que possui a maior longevidade da espécie. Chega a viver 70 anos. Mas para chegar a essa idade, aos 40 anos ela tem que tomar uma séria e difícil decisão. Aos 40 anos ela está com: As unhas compridas e flexíveis, não consegue**

mais agarrar as suas presas das quais se alimenta. O bico alongado e pontiagudo se curva. Apontando contra o peito estão as asas, envelhecidas e pesadas em função da grossura das penas, e voar já é tão difícil! Então, a águia só tem duas alternativas: Morrer... ou enfrentar um dolorido processo de renovação que irá durar 150 dias. Esse processo consiste em voar para o alto de uma montanha e se recolher em um ninho próximo a um paredão onde ela não necessite voar. Então, após encontrar esse lugar, a águia começa a bater com o bico em uma parede até conseguir arrancá-lo. Após arrancá-lo, espera nascer um novo bico, com o qual vai depois arrancar suas unhas. Quando as novas unhas começam a nascer, ela passa a arrancar as velhas penas. E só após cinco meses sai para o famoso vôo de renovação e para viver então mais 30 anos.

- ❖ Em nossa vida, muitas vezes, temos de nos resguardar por algum tempo e começar um processo de renovação. Para que continuemos a voar um vôo de vitória, devemos nos desprender de lembranças, costumes e outras tradições que nos causaram dor. Somente livres do peso do passado, poderemos aproveitar o resultado valioso que uma renovação sempre traz.
- ✓ Um simples palito de fósforo leva 6 meses para se decompor. Parece muito, mas em compensação um pedaço de tecido pode levar de 1 a 4 séculos! Veja outros exemplos: uma folha de papel 3 meses; uma ponta de cigarro 1 a 2 anos; lata ou embalagem de alumínio 10 anos; garrafas, copos e embalagens de plástico 120 anos; qualquer recipiente de vidro 4 mil anos. **Deus levou 40 anos para mudar o**

caráter de Moisés. Quanto tempo ele precisará para mudar o nosso? Almanaque Abril 98.

4- O SENTIMENTO DE CULPA NOS TORNA INÚTEIS E INFELIZES PARA A VIDA. VENÇA-O.

POR QUE MOISÉS RECUOU AO CHAMADO?

- 1) **Moisés viu diante de si dificuldades que pareciam insuperáveis.** Que prova poderia ele dar a seu povo de que Deus na verdade o enviara? **“Eis que me não crerão”** Provas que apelavam aos seus sentidos foram-lhe então dadas. Êxodo 4:1-6.
- 2) Mas o servo de Deus ainda se deixava vencer pelo pensamento da estranha e maravilhosa obra que diante dele estava. Em sua aflição e temor, agora **alegava como desculpa a falta de uma fala desembaraçada:** Êxodo 4:10. **Durante tanto tempo havia ele estado afastado dos egípcios, que não tinha um conhecimento tão claro e um uso tão pronto da língua, como quando estivera entre eles.**
- 3) Estas escusas a princípio procederam da humildade e retraimento; mas depois que o Senhor prometera remover todas as dificuldades, e dar-lhe afinal o êxito, qualquer nova recusa e queixa a respeito de sua inaptidão, mostravam falta de confiança em Deus. Isto envolvia um receio de que Deus fosse incapaz de habilitá-lo para a grande obra, para a qual o chamara, ou de que houvesse Ele cometido um erro na escolha do homem.
- 4) A ordem divina dada a Moisés encontrou-o sem confiança em si, tardo no falar, e tímido. Sentia-se vencido pela intuição de sua incapacidade de ser o porta-voz de Deus para Israel. **Havendo, porém, aceito o trabalho, deu-lhe início com todo o coração, depositando toda a confiança no Senhor. A grandeza de sua**

missão chamava à atividade as melhores faculdades de seu espírito. Deus lhe abençoou a pronta obediência, e ele se tornou eloqüente, esperançoso e senhor de si, e bem adaptado para a maior obra que já foi entregue ao homem. Isto é um exemplo do que Deus faz para fortalecer o caráter daqueles que nEle confiam amplamente, e dar-lhes, sem reserva, as Suas ordens.

Quando o telefone tocou. Seleções – Março de 1998.

Estejam de volta às 6 h! - gritou Beattie aos seus 2 filhos, naquela manhã de sábado. Eles estavam indo se divertir numa estação de esqui chamada Afton Alps, EUA. Estavam radiantes quando saíram. Às 20 h Beattie começou a se perguntar porque eles não haviam ainda chegado. Ela andava pela casa ansiosa quando o telefone tocou, pouco depois das 21 h.

- Sra. Beattie, estou aqui com a patrulha de esqui da estação Afton Alps. Seu filho encontra-se machucado. Está inconsciente, porém tenho certeza de que não há nada de grave. Fique onde está. Já ligamos de novo. Imagine o que não foi esperar!

- Seu menino não voltou a si, e vamos levá-lo ao hospital -disse o patrulheiro depois de 15 minutos.

Ao chegar ao hospital, Beattie percebeu que as enfermeiras a olhavam de maneira muito estranha. Ela pressentiu o pior.

Shane e a irmã esquiaram o dia todo. Para terminar com um grande salto ele deu a última volta na pista. Ao passar por um ressalto caiu e se levantou. Ao procurar equilibra-se, foi atingido por trás por outro esquiador e tronou a cair para não se levantar mais. Os primeiros socorros foram feitos, mas tudo em vão.

No hospital o médico informou Beattie que o problema de Shane devia ter sido uma lesão cerebral. Beattie passou 2 dias ali em prantos. No terceiro dia os médicos revelaram que a família devia desligar o equipamento de suporte à vida. Os rins de Shane estavam paralisados, o corpo não funcionava mais, era morte cerebral. Não havia mais opções!

Beattie começou a gritar, chutando as portas da enfermaria. Depois que os parentes e amigos foram embora, Beattie cortou um feixe dos cabelos de Shane, e acariciou seus pezinhos. Ela sempre amara aqueles dedinhos tão fininhos.

Todos os amigos e parentes compareceram ao enterro. Houve bolas de soprar para sua despedida, coisa que ele gostava muito. Ele tinha apenas 12 anos de idade!

Mas aí veio o pior. A falta de Shane e os sentimentos de sua perda destruíram a vida de Bettie e de sua filha mais velha Nichole de 14 anos. Beattie perdeu a razão de existir. Já Nichole sentia-se profundamente culpada pela morte do irmão. Às vezes choram juntas, mas geralmente brigavam demais, por besteiras ou por motivos reais. Nichole passou a não fazer os deveres do colégio e a faltar nas aulas. Pior, arrumou companhia da pesada. A situação ficou crítica. Seis meses depois da morte de Shane, Nichole chegou bem tarde em casa. Beattie tentou conversar, mas ela estava totalmente embriagada. Beattie procurou orientá-la, colocar regras, mas nada adiantou.

Algum tempo depois, Nichole entrou pela porta da cozinha violentamente, e disse à Beattie: Mãe, nem sei como lhe dizer isto, mas preciso falar. Não consigo me controlar quando bebo. Estou apavorada. Preciso de ajuda. Minto a você sobre onde

vou e com quem vou. Também já usei cocaína e maconha. Me ajude, por favor.

No dia seguinte, Nichole foi internada em uma clínica para recuperação. Ao se despedirem, Nichole disse à Beattie: Eu sei que a magoei. Mas quero que um dia se orgulhe de mim. Eu te farei muito feliz, mãe.

Na semana seguinte houve uma reunião com a psicóloga da clínica. Beattie tremia. O que será que minha filha despejará em cima de mim? Quais seriam as causas de sua situação?

Nichole tremia frente à mãe, mas falou: Mãe, sinto muito. Na verdade, bebi e usei drogas para esquecer. Então levantou-se e começou a gritar dizendo: **TODO ESSE PESADELO FOI CULPA MINHA! EU CONVIDEI SHANE PARA IR COMIGO ESQUIAR. DEPOIS VOCÊ NOS ORDENOU VOLTAR ÀS 6 H. SE EU TIVESSE OBEDECIDO, SE TIVESSE VOLTADO NA HORA QUE VOCÊ PEDIU, SHANE HOJE NÃO ESTARIA MORTO. SINTO, SINTO MUITO MÃE.**

Quando Beattie se deu conta as 2 estavam abraçadas.

Ao sair Beattie deixou um bilhete à Nichole que dizia: **TUDO NÃO PASSOU DE UM ACIDENTE DA VIDA. VOCÊ NÃO É CULPADA. TANTO ASSIM QUE, SE VOCÊ TIVESSE ME LIGADO ÀS 6H PERGUNTANDO SE PODERIA CHEGAR ÀS 8H EU TERIA DITO SIM. NÃO FOI VOCÊ QUEM CAUSOU ISTO. E SAIBA: EU TE AMO MUITO!**

Ao chegar em casa, o telefone tocou. Nichole disse: Mamãe, obrigada. O bilhete foi muito importante. Mais do que tudo para mim.

Beattie sentou-se em sua cadeira de balanço e pela primeira vez, em anos, sentiu paz. Naquele momento **ELA PERCEBEU COMO**

ERA IMPORTANTE QUE SUA FILHA E ELA SE LIVRASSE DE UM SENTIMENTO DE CULPA INÚTIL, QUE AS ESTAVA LEVANDO À MORTE TAMBÉM.

ELA NÃO ESTAVA AQUI PARA VIVER FELIZ PARA SEMPRE, SE BEM QUE AGORA, SEM A CULPA, SENTISSE SER ISTO POSSÍVEL.

Apelo: SE NINGUÉM ACREDITA EM VOCÊ, LEMBRE-SE: DEUS CRÊ EM VOCÊ. ELE SABE QUE VOCÊ AINDA PODE!

Depois do acidente. Seleções – Março de 1998.

John Hockenberry sofreu um terrível acidente automobilístico, resultando em perda total dos movimentos das pernas. Passou por inúmeras cirurgias até que finalmente voltou para casa. Mas ele decidiu viver como vivia antes – sozinho em seu apartamento independente. É claro que a mãe, o pai e os amigos acharam aquilo uma loucura. Como faria para levanta-se, vestir-se, deitar, cozinhar, tirar o lixo de casa e tantos outros afazeres diários que não são nada comuns a um deficiente? Poucos acreditavam que ele ainda poderia viver por si mesmo.

Um dia ele decidiu fazer recheio para peru em seu forno elétrico. Alguns minutos depois tirou a forma que parecia ainda estar bem fria e sem presta atenção colocou-a sobre seu colo. Colocou temperos mil, outros ingredientes para saborear ainda mais a massa até que tudo ficou pronto. Quando colocou a forma em cima da mesa percebeu que a pena estava tremendo de forma muito esquisita. Ele não sentia nada de errado, nem mesmo dor. Mas logo constatou que havia queimado gravemente a perna.

Foi ao hospital e ali foi constatado queimadura de 2º grau. Passaram iodo e o enviaram para casa. Passaram-se alguns meses, ele vivia normalmente, mas a ferida não sarava. Três meses depois do acidente voltou ao médico, que ficou alarmado com o que viu. Foi imediatamente submetido a uma cirurgia de 1 hora, em o médico retirou o tecido morto e costurou o ferimento deixando na perna uma enorme cicatriz: O médico lhe disse: Se você esperasse mais um pouco teria perdido a perna. E se tivesse tido febre teria morrido!

Por fim tudo voltou ao normal. Meses depois John finalmente contou à sua família o que acontecera. **IMAGINE O QUE MAMÃE PAPAI LHE FALARAM?!!!** Mas de nada adiantou. John queria viver com alguém normal. Ele insistiria nesta idéia enquanto vivesse.

Um dia, recebeu uma encomenda em seu nome. O remetente: seu avô. O presente: **UMA TÁBUA DE CORTAR CARNE**, feita à mão pelo vovô, em sua oficina mágica onde ele passara toda sua vida consertando relógio, o onde John se divertira tantas vezes. **ERA ÁSPERA POR BAIXO PARA QUE NÃO ESCORREGASSE DE SEU COLO ENQUANTO ESTIVESSE NA CADEIRA DE RODAS DO TAMANHO EXATO DE SEU COLO, E LEVE O SUFICIENTE PARA SER USADA POR UMA PESSOA SENTADA.** O vovô havia planeja aquele utensílio para que John a pudesse levantar tendo uma panela em cima das pernas até alcançar o balcão da cozinha.

Foi um presente simples, bem prático é claro, mas havia uma mensagem naquela doação que John compreendeu muito bem e jamais esqueceu. Vovô estava dizendo para John o seguinte: **VOCÊ PODE. ENTÃO FAÇA.** E para um quase inválido esta mensagem era de suprema importância.

O vovô morreu em 1980. E John afirma que nada do que lhe aconteceu, nem mesmo seu acidente de carro representou-lhe perda

tão grande como a morte daquele velho homem. No dia do enterro, John ficou com a tábua de carne em seu colo enquanto o observava em seu esquife.

John nunca teria acreditado em algumas de suas realizações desde a morte de vovô. No entanto, ELE ACREDITAVA COMO DEMONSTROU-LHE ATRÁS DAQUELE SIMPLES PRESENTE. Ainda hoje John usa sua tábua de carne. E cada vez que a vê, ele imagina seu avô o observando – e o apoiando dizendo: VOCÊ PODE. ENTÃO FAÇA.

APELO

DEUS SABE DEUS OUVI DEUS VÊ

VASO DE HONRA/ 502

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

4

BEM MELHOR DO QUE A ENCOMENDA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Juízes 10. 6- 10

1- A SITUAÇÃO DO NASCIMENTO DE JEFTÉ O CREDENCIAVA AO FRACASSO TOTAL.

- a) Seu pai, apesar de um bom homem, era um polígamo incorrigível.
- b) Sua mãe não tinha sequer a posição de concubina inferior. Era sim uma simples prostituta.
- c) Seu pai o levou para casa porque o amava e desejava que ele desfrutasse de sua herança como filho natural. Mas após a morte do pai, seus irmãos o expulsaram de casa para não dividirem sua herança com ele.
- d) Sem rumo, Jefté foi morar com homens ociosos: pobres, sem propriedades nem emprego. Possivelmente eram aventureiros que ganhavam a vida como mercenários, espias ou guardas.

COMO, ALGUÉM QUE NASCEU ASSIM E CRESCEU NUM LAR DESTES PODE TER SIDO PLANEJADO POR DEUS? COMO PODERÁ SER UM GRANDE HOMEM?

Como posso Ter sido amado por Deus?

Deus não pode Ter tido um plano para com a minha vida. Veja como nasci por acaso, na verdade, sem que meus pais, sem que ninguém o quisesse!

Por 15 anos creu nisso.

- ✓ **Certo dia uma linda garota sentou-se à minha frente e me disse: Pastor, para mim é impossível crer no que o Senhor diz. Achar-me especial, bonita, e crer que Deus tem um plano na minha vida é mesmo de mais pra mim. Eu não posso crer que Deus planejou meu nascimento. Por quê? Minha mãe engravidou de meu pai quando namoravam. É claro que ele não assumiu. Assim nasceu minha irmã. Com o passar dos dias, minha mãe precisava de dinheiro para sustentar a menina. Ia pedir para o meu pai. Ele então dizia: Dou se você dormir comigo. Minha mãe dormia com ele. Assim eu acabei vindo. Só que ele nunca me assumiu como filha pois dizia que eu devia ser filha de algum outro cara com quem minha mãe transava. Pastor, como Deus pode ter me planejado, ou que Ele tenha um plano com o meu viver?**

Parábola do cavalo – SEJA O REAGENTE DE SUA VIDA!

- ✓ Um fazendeiro, que lutava com muitas dificuldades, possuía alguns cavalos para ajudar nos trabalhos em sua pequena fazenda. Um dia, seu capataz veio trazer a notícia de que um dos cavalos havia caído num velho poço abandonado. O poço era muito profundo e seria extremamente difícil tirar o cavalo de lá. O fazendeiro foi rapidamente até o local do acidente, avaliou a situação, certificando-se de que o animal não se havia machucado. Mas, pela dificuldade de alto custo para retirá-lo do fundo do poço, achou que não valia a pena investir na operação de resgate. Tomou, então a difícil decisão: determinou

ao capataz que se sacrificasse o animal jogando terra no poço até enterrá-lo, ali mesmo. Os empregados, comandados pelo capataz, começaram a lançar terra pra dentro do buraco de forma a cobrir o cavalo. Mas, à medida que a terra ia caindo em seu dorso, o animal a sacudia e ela ia se acumulando no fundo, possibilitando o cavalo subir. Logo os homens perceberam que o cavalo não se deixava enterrar, mas ao contrario, estava subindo à medida que a terra enchia o poço, até que finalmente, conseguiu subir!!! Se você tiver "lá em baixo", sentindo-se pouco valorizado, quando, certos de seu "desaparecimento", os outros jogarem sobre você terra da incompreensão, da falta de oportunidade e de apoio, lembre-se do cavalo desta história. Não aceite a terra que jogarem sobre você, sacuda-a e suba sobre ela. E quanto mais jogarem, mas você vai subindo, subindo, subindo... sorrindo, sorrindo, sorrindo...

"Não importa o tamanho da montanha, ela não pode tapar o sol."

2- ELE DESCOBRIU-SE: TINHA DONS E TALENTOS NATOS PARA A LIDERANÇA.

Apesar de toda carga negativa que recebera, Ele descobriu que tinha muitos talentos.

Eram tantos que seus amigos o colocaram como chefe do bando!

Ele era reconhecidamente VALENTE, DIPLOMATA E EMPREENDEDOR.

Análise sua vida: você é cheio de talentos.

Alguns se ressentem com Deus, e vivem reclamando pelo que lhes aconteceu pela vida, deixando de ser tudo o que poderiam ser.

Gratidão

Eu estou agradecido (a)... Deus

Pelos impostos que eu pago porque isso significa que tenho um emprego...

Pela confusão que eu tenho que limpar apos uma festa porque isso significa que estive rodeado de amigos...

Pelas roupas que me estão um pouco apertadas porque significa que tenho alimentos para comer...

Pela minha sombra que me segue porque isso significa que ando ao Sol...

Pelas paredes que precisam ser pintadas, pela lâmpada que precisa ser trocada porque isso significa que tenho minha moradia...

Por todas as críticas que faço as coisas que não me satisfazem porque isso significa que tenho liberdade de expressão...

Pelo único lugar para estacionar que encontro bem ao fundo do parque porque isso significa que alem de ter a felicidade de poder andar, tenho a sorte de ter um meio de transporte...

Pela senhora que desafinadamente canta atrás de mim porque isso significa que posso ouvir...

Pela quantidade de roupa que tenho que lavar e passar a ferro porque isso significa que tenho roupas para vestir...

Pelo cansaço e os músculos doloridos que eu sinto ao final do dia porque isso significa que tenho saúde para trabalhar...

Pelo despertador que toca as primeiras horas da manha porque isso quer dizer que estou VIVO...

E, finalmente...

Pela enorme quantidade de e-mails que recebo diariamente, o que significa que tenho amigos que pensam em mim...

3- DEUS TINHA UM PLANO PARA SUA VIDA TAMBÉM. TANTO QUE ATÉ MESMO SEUS INSENSÍVEIS IRMÃOS O PERCEBERAM E COLOCARAM-SE À DISPOSIÇÃO PARA AJUDÁ-LO A CUMPRÍ-LO.

Quando Israel precisou de um comandante para vencer seus inimigos, Jefté se tornou o candidato natural à esta função.

Deus tem um plano com a nossa vida. E este plano, por mais louco que pareça, é sempre o melhor. Aceite-o!

- ✓ John Philip, 13 anos de idade, planejava sair de casa. Ele queria uma vida de sucesso, queria estudar música, desenvolver-se e tornar-se alguém bem-sucedido. Em uma noite, planejou que ao circo deixar a cidade, ele iria com ele para sempre. Havia conseguido trabalho com os músicos da banda do circo, ganhando 12 dólares por semana. Sentia-se então eufórico com a perspectiva de viver por conta própria e ganhar muita experiência. Guardou absoluto segredo até o dia marcado. Mas o segredo era bom demais para ser mantido só com ele, e John acabou contando a alguém, seu melhor amigo Ed. Ed prometeu não contar nada a ninguém, mas o pensamento da aventura de John logo dominou a Ed também, que pediu a sua mãe que lhe permitisse juntar-se ao circo também. A mãe logo desconfiou do que os 2 tramavam, e contou à mãe de John toda a tramóia.
- ✓ Na manhã seguinte, o pai de John levantou-se cedo e foi conversar com o comandante dos fuzileiros navais e explicou-lhe seu problema. Minutos depois O Sr. Philip acordou John que o levou ao comandante, que o cumprimentou dizendo: Seja bem-vindo, filho. Você agora faz parte da banda musical da Marinha americana. Assim, em vez de John Philip se unir à banda do circo, ele se uniu à

banda da Marinha, tornando-se anos mais tarde o maestro oficial da Banda da Marinha dos EUA, tendo composto muitas marchas ainda hoje tocadas pelo mundo todo. John queria algo grandioso, mas o plano de seu pai foi muito melhor para ele com o passar do tempo. ACEITARÁ VOCÊ O PLANO DE NOSSO PAI CELESTIAL?

- Jefté não quis ir à batalha. Mas seus melhores amigos o convenceram de que era capaz, e de que Deus o estava conduzindo para isto!

Quantas vezes Deus não usa nossos pais, irmãos, amigos, colegas, professores, pastores, sermões que ouvimos para nos apontar o nosso destino!

Ouçã os outros também.

Deus ainda fala com as pessoas

- ✓ Um jovem foi para o estudo da Bíblia numa noite de quarta-feira. O mestre dividiu entre ouvir a Deus e obedecer às palavras do Senhor. O jovem não pode deixar de querer saber se "Deus ainda fala com as pessoas". Após o estudo ele saiu para tomar um café com os amigos e eles discutiram a mensagem. De formas diversas eles falaram como Deus tinha conduzido as suas vidas de maneiras diferentes. Eram aproximadamente 22hs quando o jovem começou a dirigir-se para casa. Sentado no seu carro, ele começou a pedir: - Deus! Se ainda falas com as pessoas, fala comigo. Eu irei ouvi-lo, e farei tudo para obedecê-lo". Enquanto dirigia pela rua principal da cidade, ele teve um pensamento muito estranho: - Pare e compre um galão de leite". Ele balançou a cabeça e falou alto: - Deus, é o Senhor?" Ele não obteve resposta e continuou dirigindo-se para casa. Porém, novamente, surgiu o pensamento: "- Compre um galão

de leite". O jovem pensou em Samuel e como ele não reconheceu a voz de Deus, e como Samuel correu para Eli. " - Muito bem, Deus! No caso de ser o Senhor, eu comprarei o leite". Isso não parece ser um teste de obediência muito difícil. Ele poderia também usar o leite. O jovem comprou o leite e reiniciou o caminho de casa. Quando ele passava pela sétima rua, novamente ele teve outro pensamento estranho: "- Vire naquela rua". Isso é loucura, pensou e passou direto pelo retorno. Novamente ele sentiu que deveria ter virado na sétima rua. No retorno seguinte, ele virou e dirigiu-se pela sétima rua. Meio brincalhão, ele falou alto: "- Muito bem, Deus. Eu farei". Ele passou pôr algumas quadras quando de repente pressentiu que deveria parar. Ele breiou o carro e olhou em volta. Era uma área misto de comércio e residência. Não era a melhor área, mas também não era a pior da vizinhança. Os estabelecimentos estavam fechados e a maioria das Casas estavam escuras, como se as pessoas já tivessem ido dormir, exceto uma, do outro lado da rua, que estava com as luzes acesas. Novamente, ele sentiu algo estranho: " - Vá e dê o leite para as pessoas que estão naquela casa do outro lado da rua". O jovem olhou a casa. Ele começou a abrir a porta, mas voltou a sentar-se no carro. "- Senhor, isso é uma loucura. Como posso ir para uma casa estranha no meio da noite? Mais uma vez, ele sentiu que deveria ir e dar o leite. Finalmente, ele abriu a porta do carro. "- Muito bem, Deus, se é o Senhor, eu irei e entregarei o leite àquelas pessoas. Se o Senhor quer que eu pareça uma pessoa louca, muito bem. Eu quero ser obediente. Acho que isso vai contar para alguma coisa, contudo, se eles não responderem imediatamente, eu vou embora daqui". Ele atravessou a rua e tocou a campainha. Ele pôde ouvir um barulho vindo de dentro, parecido com o choro de uma criança. A voz de um homem soou alto: - Quem está aí? O que você

quer? A porta abriu-se antes que o jovem pudesse fugir. Em pé, estava um Homem vestido de jeans e camiseta. Ele tinha um olhar estranho e não parecia feliz em ver um desconhecido em pé na sua soleira. "- O que é?, perguntou". O jovem entregou-lhe o galão de leite: "- Comprei isto para vocês". O homem pegou o leite e correu para dentro da casa falando alto. Depois, uma mulher passou pelo corredor carregando o leite e foi para a cozinha. O homem seguia-a segurando nos braços uma criança que chorava. Lágrimas corriam pela face do homem e, ele começou a falar, meio que soluçando: - Nós oramos. Tínhamos muitas contas para pagar este mês e nosso dinheiro havia acabado. Não tínhamos mais leite para o nosso bebê. Apenas rezei e pedi a Deus que me mostrasse uma maneira de conseguir leite". Neste instante, sua esposa gritou lá da cozinha: - Pedi a Deus para mandar um anjo com um pouco ... Você é um anjo? O jovem pegou a sua carteira e tirou todo o dinheiro que havia nela e colocou-o nas mãos do homem. Ele voltou-se e foi para o carro, enquanto as >lágrimas corriam pela sua face. Ele experimentou que Deus ainda responde os pedidos. Agora, um simples teste para você. Se você acredita em instintos verdadeiros, mande esta mensagem para os amigos que você sente que gostariam de receber.

B) NOSSA TAREFA: AJUDAR OUTROS A ENXERGAREM A VIDA!
O Muro Preto e a Crise...

- ✓ "Dois homens numa enfermaria de hospital. Um deles, próximo à janela, tinha autorização para, todas as tardes, ficar olhando janela a fora. O outro, impossibilitado de mover-se, não saía da cama. O que olhava pela janela descrevia para o seu companheiro de quarto o que via lá fora - um lago, muitas árvores, crianças brincando...

O companheiro imobilizado ficava imaginando as cenas descritas pelo seu amigo e sentia-se motivado a deixar a cama e ficar curado logo. Ao mesmo tempo, porém, sentia-se frustrado por não poder ver todas aquelas coisas. Queria fazer qualquer coisa para poder ver o que havia lá fora. Passando um tempo o seu companheiro de quarto teve um enfarte e veio a falecer. Ele aproveitou a ausência do seu amigo e pediu para ficar próximo à janela, e num esforço incrível levantou-se para olhar lá fora e viu... apenas um muro preto!”

- ❖ Pensando nessa estória, vejo que muitas vezes, um empresário, diretor, chefe, supervisor ou mesmo um pai, uma mãe, um professor tem que fazer o mesmo com seu pessoal, com seus filhos, com seus alunos jovens. Embora enxergando a “crise” ou um “muro preto” à sua frente, não pode deixar de passar uma “visão” diferente, estimulando as pessoas a quererem “sair da cama” e olhar o “mercado” e tentar ver um mundo diferente. Não se trata de “mentir” ou “enganar” as pessoas, trata-se de tentar mostrar que “além do muro preto” de fato existem outras realidades, outras oportunidades que são igualmente verdadeiras e que o “muro preto” que é nos está impedindo de enxergar.
- ❖ Nesta semana, pense nisso. Será que não ficamos olhando para a “crise” o tempo todo e descrevendo um “muro preto” aos nossos companheiros? Será que não salutar e oportuno apresentarmos uma “visão” do que poderá e pode, de fato, existir além do muro?

4- SUA IMENSA CARÊNCIA AFETIVA O LEVOU A FAZER UM TERRÍVEL VOTO.

Nunca foi amado. Aprendeu que para ser amado tinha que fazer algo de bom. E quando recebia amor de alguém precisa agradecer. Ele

jamais sentia-se merecedor do amor alheio. AMOR POR COMPORTAMENTO.

Apelo –CORNELIUS ABRAHAM. Seleções – Dezembro de 2000.

Lattie McGee, 4 anos, tinha sido torturado com frequência naquele verão por Johnny Campbell, namorado de sua mãe, Alicia Abraham, que nada fez para proteger o filho. Por causa da voz aguda de Lattie, Campbell o acusava de efeminado. Batia no menino e o queimava com cigarros acesos e ferro de passar. Espetava-o repetidamente com agulhas de costura e o mergulhava em água escaldante até deixá-lo em carne viva.

Na noite de 13 de agosto de 1987, Campbell amarrou Lattie como de costume e o deixou pendurado pelos tornozelos, de cabeça para baixo, num quartinho escuro. O garoto já estava com pneumonia e fraturas em uma clavícula e na bacia. Quando se queixou de não poder engolir, Campbell enfiou um trapo em sua boca. Também lhe tapou os olhos com cascas de batatas, para que ele não pudesse ver. Na manhã seguinte, sua mãe não tentou ajudá-lo. Estava tranqüilamente assistindo TV, quando Campbell afinal soltou Lattie. Ele tentou andar, mas não teve forças. Irritado com a fraqueza do menino, Campbell o esmurrou no ouvido. Lattie caiu e morreu!

Campbell e Alicia foram presos e processados. Seu julgamento ocorreu em 1990. Mas para que tudo isto ocorresse era necessário o depoimento de uma testemunha chave CORNELIUS ABRAHAM - o irmão mais novo de Lattie. Pequeno, com apenas 8 anos, Cornelius também fora torturado por Campbell mas conseguira sobreviver. Assistira toda a cena da morte do irmão sem poder impedir que tudo aquilo acontecera. Mas diante do tribunal foi firme, relatou tudo o que vira e assim os assassinos foram condenados à prisão perpétua.

Agora, imagine como não viveria aquele pequeno garoto Cornelius. *Sua mãe era um monstro de insensibilidade e desprezo por ele e pelo irmão. O padrasto um psicopata. Foi torturado e seu irmão morto de forma brutal. Durante toda a infância havia sido humilhado pelos adultos em quem deveria confiar. Como alguém assim poderia ser alguém na vida?*

Mas Cornelius, apesar de tudo, decidiu fazer sua história. Grande parte de sua recuperação à vida se deu com a ajuda da Rede para o Aconselhamento e Desenvolvimento da Juventude da Grande Chicago, da Associação Cristã de Moços. Esta organização estava criando um prêmio anual para a criança cuja determinação em superar grandes obstáculos fosse inspiradora, e assim decidiu batizar o prêmio com o nome de Cornelius Abraham. O primeiro a recebê-lo foi o próprio Cornelius. O motivo é lógico- por seu espírito brilhante e sua recusa em se deixar derrotar.

Cornelius formou-se na Escola Secundária Thornton Township, e foi aceito na Universidade de Illinois onde cursou ciências da computação.

Para os que vêem o mundo como um lugar sem esperança – para os que vêem nas desistências a única opção – Cornelius é a prova do quanto estão enganados. Cornelius é a prova de que a esperança vence tudo. E você?

APELO

DEUS TEM UM PLANO COM SUA VIDA. ELE PODE REVELÁ-LO BEM COMO FAZÊ-LO ACONTECER. Entregue-se a ele.

FAZ-ME UM SERVO - VASO DE HONRA/502

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

5

CORTE A CORDA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

JUÍZES 13. 1-5

Os israelitas foram oprimidos por 40 anos pelos filisteus.

Estavam tão letárgicos espiritualmente que nem pediram por um libertador. Mas Deus o enviou.

Um anjo foi a Manoá e sua esposa e anunciou o nascimento de Sansão.

1- UMA INFÂNCIA PERFEITA NÃO É GARANTIA ABSOLUTA DE FELICIDADE E SUCESSO. DECISÕES CORRETAS SIM.

A vida de Sansão nos ensina uma preciosa lição:

De todos os juízes, ele foi o que mais recebeu dons e recursos para ser um grande homem.

- a) Nasceu por um milagre divino. (pais estéreis)
- b) Foi o único juiz a ser escolhido por Deus antes do nascimento
- c) Foi consagrado desde o nascimento
- d) Deus mandou instruções especiais aos pais para lhe garantir saúde excepcional

- e) Seus pais foram talvez os pais mais fiéis que existiram em toda a história do velho testamento (em meio à tanta idolatria, foram escolhido por Deus para tal missão)

Sansão teve tudo, mas não deu em nada.

Muita força física, mas pouca experiência espiritual.

Seja um bolo bem assado de todos os lados.

Albert Einstein.

- ✓ **Einstein, tão aclamado ainda em nossos dias, é conhecido por muitos como a “encarnação de todo o esforço da humanidade em pelo menos 300 anos de ciência investigativa”, e “patrono de uma fabulosa revolução na maneira de pensar”, gostaria de tecer comentários, comparando-o com Bohr.**
- ✓ Einstein, apesar de todos os dotes científicos, é descrito por seus biógrafos como um homem vicioso, sexista, um marido metodicamente infiel e freqüentemente brutal. Foi um péssimo pai que arruinou emocionalmente os filhos. Um deles, Eduard, morreu num hospital de loucos na Suíça onde passou anos internado sem nunca ter recebido uma visita do pai. É também sabido do cruel abandono de Lieserl, a filha que Einstein teve em 1902 com a matemática sérvia Mileva Maric, com quem só se casaria 1 ano mais tarde. Como a menina seria uma barreira à sua escalada profissional na conservadora sociedade suíça da virada do século, Einstein friamente forçou Mileva a encontrar um casal do interior da Sérvia que adotasse a criança. Ele nunca mais a viu.
- ✓ Quando Hans Albert, que tinha sérios problemas de relacionamento afetivo, contou ao pai que se casaria com uma mulher mais velha do que ele, Einstein se enfureceu, mandando investigar a vida de tal

moça e assim descobriu que a mãe dela já fora internada num hospício. Tentou evitar o casamento disparando cartas para toda a família. Acusava a noiva do filho de ser “baixa e atarracada”. Não conseguiu evitar o casamento, mas ainda tentou arrancar do filho uma promessa. “Nunca tenha filhos com essa mulher. O divórcio ficará mais difícil”, disse ele a Hans Albert.

- ✓ Matemática brilhante, primeira mulher aceita na Escola Politécnica de Zurique, Mileva foi a coprodutora dos trabalhos mais importantes de Einstein (a Teoria da Relatividade, e o efeito fotoelétrico, que lhe valeu um Prêmio Nobel). Reconhecendo tal auxílio, ao receber o Prêmio Nobel, em dinheiro, entregou-o a Mileva, mesmo já divorciados há 2 anos nesta época. Mileva estiolou-se intelectualmente com o casamento. Apanhava do marido e em pelo menos duas ocasiões sociais em que sua presença era obrigatória Mileva não apareceu literalmente porque Einstein lhe quebrara a cara. Ele bateu freqüentemente também em Elsa Lowenthal, sua prima e segunda mulher. A troca de Mileva por Elsa foi traumática. Mileva, com quem Einstein se casou contra a vontade dos pais, era acanhada, tinha um pequeno defeito físico na perna e andava mancando. Elsa, ao contrário, era uma dama em Berlim.
- ✓ **Einstein manteve um caso de quase um ano com Elsa antes de se separar da primeira mulher. Quando efetivou a separação, Mileva sofreu um colapso nervoso do qual nunca mais se recuperou. Elsa também sofreu com as infidelidades e a brutalidade do marido famoso. Os documentos do divórcio de Elsa e Einstein trazem 72 referências à violência do marido. Nos 20 anos que passou como professor na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, até morrer, em 1955, Einstein firmou uma reputação de mulherengo incorrigível. Ele adorava a**

companhia de mulheres, mas nutria por elas ao mesmo tempo um desprezo intelectual tão grande que beirava a misoginia. Ele morreu com sintomas de sífilis em estágio avançado. Finalizando este breve comentário sobre sua vida, dizemos: Einstein era um cientista tão absorto em seu trabalho e de tal maneira convencido de sua genialidade que TODOS OS DEMAIS ASSUNTOS DA VIDA PERDIAM RELEVÂNCIA PARA ELE.

O Pedreiro

- ✓ Um velho pedreiro estava para se aposentar. Ele contou ao seu patrão seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família. Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria. O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma última casa como um favor especial. O pedreiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão-de-obra e matérias-primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira. Quando o pedreiro terminou seu trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e entregou a chave da porta ao pedreiro. "Esta é a sua casa", ele disse, "meu presente para você". Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado. Agora ele teria de morar em uma casa feita de qualquer maneira. Assim acontece conosco. Nós construímos nossas vidas de maneira distraída, reagindo mais que agindo, desejando colocar

menos do que o melhor. Nos assuntos importantes nós não empenhamos nosso melhor esforço. Então, em choque, nós olhamos para a situação que criamos e vemos que estamos morando na casa que construímos. Se soubéssemos disso, teríamos **feito** **diferente**. Pense em você como o pedreiro. Pense sobre sua casa. Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede. Construa sabiamente. É a única vida que você construíra. Mesmo que você tenha somente mais um dia de vida, este dia merece ser vivido graciosamente e com dignidade. A placa na parede está escrito: "A vida é um projeto, faça você mesmo." Quem poderia dizer isso mais claramente? Sua vida de hoje é o resultado de suas atitudes e escolhas feitas no passado.

- ❖ Sua vida de amanhã será o resultado de suas atitudes e escolhas que fizer HOJE!!!

2- O QUE SEUS AMIGOS PODEM FAZER POR VOCÊ? (AMIZADES RUINS).

EGW- Em sua juventude Sansão semeou as funestas bases de seu caráter que o levaram à ruína.

- a) Era auto-suficiente
- b) Desatento aos ensinamentos dos pais
- c) Descuidado quanto aos seus relacionamentos pessoais
- d) Dava vazão a todos os seus impulsos sensuais
- e) Arranjou amigos idólatras e profanos que destruíram seu caráter. Sua influência obscureceu seu caráter pelo resto da vida.

A Arvore

- ✓ **Existem pessoas em nossas vidas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. Algumas percorrem ao nosso lado, vendo muitas luas passarem, mas outras apenas vemos entre um passo e outro. A todas elas chamamos de amigo. Há muitos tipos de amigos. Talvez cada folha de uma árvore caracterize um deles. O primeiro que nasce do broto é o amigo pai e o amigo mãe. Mostram o que é ter vida. Depois vem o amigo irmão, com quem dividimos o nosso espaço para que ele floresça como nós. Passamos a conhecer toda a família de folhas, a qual respeitamos e desejamos o bem. Mas o destino nos apresenta outros amigos, os quais não sabíamos que iam cruzar o nosso caminho. Muitos desses são designados amigos do peito, do coração. São sinceros, são verdadeiros. Sabem quando não estamos bem, sabem o que nos faz feliz... Às vezes, um desses amigos do peito estala o nosso coração e então é chamado de amigo namorado. Esse dá brilho aos nossos olhos, música aos nossos lábios, pulos aos nossos pés. Mas também há aqueles amigos por um tempo, talvez umas férias ou mesmo um dia ou uma hora. Esses costumam colocar muitos sorrisos na nossa face, durante o tempo que estamos por perto. Falando em perto, não podemos nos esquecer dos amigos distantes, que ficam nas pontas dos galhos, mas que quando o vento sopra, aparecem novamente entre uma folha e outra. O tempo passa, o verão se vai, o outono se aproxima, e perdemos algumas de nossas folhas. Algumas nascem num outro verão e outras permanecem por muitas estações. Mas o que nos deixa mais feliz é que as que caíram continuam por perto, continuam aumentando a nossa raiz com alegria. Lembranças de momentos maravilhosos enquanto cruzavam o**

nosso caminho. Desejo a você, folha da minha árvore, Paz, Amor, Saúde, Sucesso, Prosperidade... Hoje e Sempre... Simplesmente porque: Cada pessoa que passa em nossa vida é única. Sempre deixa um pouco de si e leva um pouco de nós. Há os que levaram muito, mas não há os que não deixaram nada. Esta é a maior responsabilidade de nossa vida e a prova evidente de que duas almas não se encontram por acaso.

3- DORMINDO COM O INIMIGO. (CASAMENTO MISTO).

O nazireado era voluntário e temporário. Para Sansão era obrigatório e permanente.

- a) Abstinência de produtos de uva.
- b) Não toca em coisa cerimonialmente imunda ou em cadáveres.
- c) Nunca cortar o cabelo.
- d) Jamais casar-se com uma infiel.

Timnata ficava a 7,2 km de Zorá.

Sansão **viu** uma mulher. Se a viu foi porque freqüentava aquela cidade idólatra, dos filisteus.

Os **pais protestaram**. Eles sempre foram fiéis. Mas ele a quis.

Ela **me agrada**. Seus critérios eram apenas sensuais. Ele nem menciona seu nome!

Um **leão**. Novo, em todo seu vigor. Ele o matou com força sobre-humana, sem armas.

O leão era o aviso de Deus para que ele não continuasse em sua decisão. Mas ele não quis ouvir.

Mostrando Sua misericórdia, Deus ainda lhe concedeu forças para destruir o animal.

Banquete- festa onde havia álcool e associação com os incrédulos.

Quem se arrisca a andar com incrédulos, pula de um ponto a outro em sua transgressão de maneira rápida e quase imperceptível. São amigos mundanos, álcool, casamento misto, etc...

Enigma- **passatempo predileto de então.**

Ameaçaram- os filisteus eram muito maus.

Irritado com a mulher, Sansão andou naquela noite 37 km, 8 h a pé. Depois voltou para buscar a mulher. Mas quem se mete com infiéis pagará alto preço!

Sua mulher foi dada a seu melhor amigo como esposa. Foi traído de forma mais humilhante.

Sua esposa o traiu no enigma e ainda foi infiel aos votos matrimoniais.

Ele estragou a vinha dos filisteus. Eles colocaram fogo em sua mulher!

Wilma – nossa vizinha em 1988.

Você ainda está a fim de namorar um descrente, sabendo todo o risco que corre?

4- NAMORO PERIGOSO É SEMPRE DESCARTÁVEL.

Alguns anos depois, Sansão cometeu uma loucura. Por amor a uma mulher, ele se arriscou como nunca havia feito. Desceu até Gaza, há 48 km de sua cidade, uma das regiões mais protegidas dos filisteus. Seria extremamente fácil para eles matarem-no ali.

Aquela mulher era uma prostituta: como ele desceu tão baixo!

EGW- À meia noite sua consciência o despertou com muitos remorsos. Sabia que errara e muito na vida. Mas Deus ainda não o abandonara.

Arrancou as portas **de madeira maciça que pesavam toneladas e as carregou por uns 30 km e ainda subiu numa montanha as deixando ali.**

É sempre perigoso não seguir os princípios de Deus em nossa vida.

Quando seu namoro não está lhe fazendo bem, Deus está lhe dizendo: Caia fora!

Se o teu namoro atrapalha seus estudos/ seu desempenho no emprego/ seu relacionamento com seus pais/ seu relacionamento com amigos de longa data e de verdade, caia fora.

Christian e Renata. Veja 1993.

- ✓ **Christian Hartmann** tinha 21 anos, cabelos castanho-claros, olhos azuis e uma inteligência tão alta quanto precoce. Com 10 anos, fez seu primeiro programa de computador- um joguinho de forca. Com 14, aprendeu a jogar xadrez e, 3 meses depois, foi escolhido para ser o capitão da equipe do clube Paineiras num campeonato. No dia em que completou 18, recebeu seu brevê de piloto privado como primeiro colocado de uma turma de adultos. Astrônomo amador, identificava qualquer constelação no céu sem o auxílio de mapa e conhecia mecânica celeste. Era um dos melhores alunos do terceiro ano do puxadíssimo curso de MECATRÔNICA (engenharia mecânica de automação e sistemas), numa das mais famosas faculdades brasileiras, a Escola Politécnica da USP. Na Poli, chegou

a construir um robô e acabou participando de um concurso internacional de robótica no Japão.

- ✓ Amante da viação, ele teve suas primeiras aulas de pilotagem com 16 anos. Sua precocidade e as ótimas notas que obteve na Aviation Ground School, de São Paulo, pela qual tirou o brevê em 1992 - média de 9,7 nos exames do Ministério da Aeronáutica - lhe renderam referências elogiosas em publicações especializadas como *Revista Aeronáutica* e *Ponte Aérea*. Seus aniversários eram sempre passados em cidades diferentes a cada ano como Paris, Frankfurt ou Londres.
- ✓ Mesmo sendo superdotado, **tinha um perfil normal**, pois gostava de jogar videogame, torcia para o Corinthians, às vezes surfava no Guarujá e morava num apartamento em Moema (SP), com o pai, a madrasta e a filha dela. De corpo magro e atlético (1,82 metro e 64 quilos), adorava os cachorros da casa e sua gata, que ele chamava de “Andréa”. Porém, apesar de toda esta capacidade natural, Christian não soube conviver com sentimentos tão nobres como o amor. Ele tinha uma obsessão em sua vida: a colega de classe RENATA CRISTINA FRANCISCO ALVES. E com ela selou seu destino trágico.
- ✓ **Renata** tinha 20 anos, cabelos loiros, olhos castanho-claros, 1,66 metro, 56 quilos e uma capacidade intelectual também muito acima do normal. Era exímia em cálculos de todos os tipos. Ganhou títulos e medalhas no curso de matemática Kumom. Num torneio internacional de equações sob cronômetro, ficou em 20º lugar entre 106 jovens do mundo inteiro. Como Christian, entrou na Poli sem passar por cursinhos preparatórios, conseguindo o 20º lugar entre 720 candidatos. Aos 14 anos, fez um teste vocacional e revelou um

Q.I. de 128 pontos (o normal está entre 90 e 110). Além de falar inglês, francês, italiano e espanhol, estava estudando alemão. Dava aulas de inglês 6 vezes por semana na unidade de Vila Formosa da escola CCAA.

- ✓ Era expansiva, agitada e falante, e ao mesmo tempo bonita e sedutora, tendo vários namorados na faculdade. Christian e Renata namoraram, com possíveis idas e vindas, entre agosto de 1994, quando ele voltou do Japão, e setembro de 1995, pouco depois que ela retornou de uma viagem de férias à Europa. Em parte desse mesmo período, ela namorou simultaneamente outro colega, Alex Fabiano Oraggio, 22 anos. Na Europa teria namorado um americano chamado Robert. Nos últimos 3 meses antes da “tragédia” estava namorando WINSTON HOOKI GOLDONI, 23 anos, aluno do último ano de MECATRÔNICA.
- ✓ Exatamente nesse período, Christian deixou de ir à faculdade. Não fez a primeira prova de “modelagem e sistemas dinâmicos”, na segunda tirou nota 0, 5 (meio) e na terceira, a do dia do crime, também faltou. Ficava a maior parte do tempo em casa, debruçado diante do computador, jogando videogame, vendo TV a cabo e reassistindo a um de seus filmes favoritos *Guerra nas Estrelas*. “Ele era meigo, bem-humorado, bonzinho com os cachorros, mas desde que acabou com Renata estava triste. Não estava indo à faculdade, acho que para não a encontrar”, descreveu a filha de sua madrasta de 15 anos.
- ✓ Mas, na manhã de dezembro de 1995, uma segunda-feira, ele voltou lá para encontrar Renata pela última vez. Ao sair de casa, despediu-se do pai e da madrasta. Na véspera, dera risadas com o pai enquanto ambos vibravam diante da TV com a vitória do Santos

sobre o Fluminense. Às 7h30 apareceu na porta da sala A-8, do bloco de classes da Poli, bem na hora de começar a última prova do semestre, na cadeira de análise e modelagem de sistemas dinâmicos. Não chegou a entrar. Limitou-se a dar uma espiada para dentro. Entre os outros 59 colegas, estava Renata. Naquele momento, Christian não falou com ela.

- ✓ Quando saiu do pavilhão de salas de aula, Christian dirigiu-se ao galpão dos laboratórios didáticos de pesquisa, onde fica o Centro de Integração de Sistemas. Ele e Renata também eram colegas de estágio nesta Fabriquinha. Quem monitorava o laboratório era Winston. Ele, que começara a namorar com Renata 1 mês depois que ela havia terminado com Christian, deveria apresentar com 1 colega o trabalho de conclusão do curso, sendo aquele dia o seu último na faculdade. Igualmente brilhante aos outros dois personagens, Winston acabava de cumprir os 5 anos do currículo sem ter carregado nenhuma matéria em dependência.
- ✓ No momento em que Christian chegou, não havia ninguém no laboratório. Como a porta estava trancada, ele sentou-se num sofá em frente. Esperou ali quase 1 hora e meia, até a chegada de Winston, por volta das 9 horas, com as chaves do laboratório. Entraram juntos, sendo que Winston foi para a sala ao lado e Christian ficou no computador jogando xadrez.
- ✓ Minutos antes das 10 horas, Renata chegou à sala, de onde foram ouvidos vários tiros. Ela levou 6 tiros, que atingiram o tórax e a cabeça. Apavorado, Winston correu para ver o que acontecera e levou outros 3 disparos, que lhe acertaram o tórax, a cabeça e o braço. Um colega que estava com Winston e veio para ver o que acontecia recebeu a ordem de cair fora. Finalmente, Christian se

matou com um tiro na boca. Ele disparou 11 das 14 balas que havia colocado na arma - 13 no pente e 1 na agulha.

- ✓ Tal crime chocou a comunidade estudantil. **“Como é que duas pessoas tão inteligentes puderam acabar de forma tão brutal?”**. Como explicar essa tragédia? Muitas explicações surgem. Para o pai de Renata, Christian sempre teve tudo o que queria, e por isto, simplesmente não entendia que ela não quisesse namorá-lo. Já para o psicólogo e terapeuta sexual Oswaldo Rodrigues Júnior, há 2 fatores que, combinados, provocam tragédias como essas. O primeiro é a **idealização do amor**, onde a pessoa acredita em relacionamentos tipo Romeu e Julieta. Ela concebe um mundo onde só existe a felicidade com a presença do outro. O segundo é a **imaturidade**. A pessoa até pode ser inteligente, intelectual, mas não sabe resolver problemas de ordem afetiva, tem dificuldade de lidar com emoções. Então, diante de uma desilusão amorosa, o normal é que sofra bastante, se chegue quase ao fundo do poço - e depois parta para outra. Tal pessoa não consegue lidar com a rejeição e, em vez de fazer tal travessia, pode cair em uma depressão profunda e alimentar pensamentos negativos. O sujeito passa a não acreditar mais em si mesmo, nem nos outros, e nem no futuro. Como não consegue encontrar uma solução construtiva, ele opta pela solução destrutiva: “Se não existe vida sem o outro, o outro também não tem direito de viver. Então, a saída é destruí-lo, e a si mesmo”.

- ❖ Veja, querido jovem que uma relação amorosa pode destruir para sempre sua vida. Por isto que enfatizamos o **QUÃO IMPORTANTE É ESCOLHER BEM COM QUEM VOCÊ ESTÁ NAMORANDO, MESMO QUE NÃO TENHA PLANOS DE SE CASAR COM ESTA PESSOA**. Tenho visto muitos jovens, com carreira promissora igual

à de Renata terem suas vidas destroçadas por ligações amorosas impróprias. Muitas moças, e mesmos rapazes, trocam seu futuro brilhante, seus planos e sonhos, sua realização pessoal por às vezes um amor barato e sem significado.

- ❖ Portanto, você já sabe como deve fazê-lo. Agora é com você. Escolha bem. E Sucesso!

1- AMAZIAR-SE. VIVER JUNTOS É UMA BOA?

Sorec ficava a apenas 3 km de Zorá. Sansão parece ter aprendido a não se arriscar.

Mas Sorec era um vale de muitas vinhas. Ele continuava usando vinho!

Quem era Dalila? Seu nome Dalila significa: a consumidora/ a namoradeira.

- a) Possivelmente, era israelita
- b) Mulher emancipada, pois ficava sozinha com ele
- c) Ambiciosa, devia ser daquelas que viviam dando o golpe do baú em homens otários. Adorava festas e namorar homens influentes, famosos. Era um vigarista!

Os filisteus perceberam que a força de Sansão era sobrenatural. E logo pensaram que ele tinha um talismã que lhe desse tal força.

Eles a usaram porque:

- a) Seu relacionamento não tinha compromisso. Eram apenas amaziados.
- b) Ela era conhecida por sua volúpia por dinheiro 1100 ciclos de prata – 5500 ciclos de prata eram uma fortuna. Compraria 275 escravos!

Os servos de Deus valem muito, mesmo aos olhos do inferno!

Triste fim o de Sansão.

Apelo: ENTREGA TOTAL DAS EMOÇÕES, DESEJOS E PAIXÕES. MESMO QUE TENHAS ERRADO, DEUS PODE FAZER DE TUA VIDA UMA GRANDE BENÇÃO.

O Alpinista – CORTE A CORDA!

- ✓ Esta é a história de um alpinista que sempre buscava superar mais e mais desafios. Ele resolveu depois de muitos anos de preparação, escalar o Aconcágua. Mas ele queria a glória somente para ele, e resolveu escalar sozinho sem nenhum companheiro, o que seria natural no caso de uma escalada dessa dificuldade. Ele começou a subir e foi ficando cada vez mais tarde, porém ele não havia se preparado para acampar, resolveu seguir a escalada decidido a atingir o topo. Escureceu, e a noite caiu como um breu nas alturas da montanha, e não era possível mais enxergar um palmo à frente do nariz, não se via absolutamente nada. Tudo era escuridão, zero de visibilidade, não havia lua, e as estrelas estavam cobertas pelas nuvens. Subindo por uma "parede" a apenas 100m do topo ele escorregou e caiu ... Caía a uma velocidade vertiginosa, somente conseguia ver as manchas que passavam cada vez mais rápidas na mesma escuridão, e sentia a terrível sensação de ser sugado pela força da gravidade. Ele continuava caindo... e nesses angustiantes momentos, passaram por sua mente todos os momentos felizes e tristes que ele já havia vivido em sua vida ... de repente ele sentiu um puxão forte que quase o partiu pela metade... Shack! Como todo

alpinista experimentado, havia cravado estacas de segurança com grampos a uma corda comprida que fixou em sua cintura.

Nesses momentos de silêncio, suspenso pelos ares na completa escuridão, não sobrou para ele nada além do que gritar:

- O meu Deus, me ajude!!!

De repente, uma voz grave e profunda vinda do céu respondeu:

- O que você quer de mim?

- Me salve meu Deus, por favor!!!

- Você realmente acredita que possa te ajudar?

- Eu tenho certeza, meu Deus!!!

- ENTÃO CORTE A CORDA QUE TE MANTÉM PENDURADO ...

Houve um momento de silêncio e reflexão. O homem se agarrou mais ainda à corda e refletiu que se fizesse isso morreria...

Conta a equipe de resgate que no outro dia encontrou a um alpinista congelado... morto... agarrado com força... com as suas duas mãos a uma corda... A TÃO SOMENTE DOIS METROS DO CHÃO...

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

6

ESPERAR É POUPAR

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

I Samuel 16.12-13

Saul fora ungido como rei, mas fora um fracasso aos olhos de Deus. Assim, o Senhor durante alguns anos preparou um simples, mas autêntico jovem para ocupar seu lugar e levar seu povo ao auge de sua história.

Davi

Nasceu em Belém, uma pequena vila à 5 km de Jerusalém. O subúrbio da cidade santa.

Seu pai era um homem respeitado, mas não rico.

Tinha 7 irmãos mais velhos. Ele era o mais simples porque naquele tempo o filho mais importante era o primogênito, e assim sucessivamente em ordem de nascimento. Ele era o menos expressivo.

Cuidava das ovelhas- trabalho humilhante e difícil.

1- É NA INFÂNCIA QUANDO COLOCAMOS A BASE DE NOSSO CARÁTER. PARA ISTO USAMOS: AS DECISÕES DE CORAÇÃO/

O TRABALHO HUMILDE, MAS ABNEGADO/ O ESTUDO PERSISTENTE.

Um ser humano nunca deve esperar fazer 21 anos para começar a trabalhar. O trabalho diário e braçal deve constituir a regra de nossa vida desde o primeiro dia neste mundo, para que possamos desenvolver nossas habilidades pessoais e alcançar a máxima benção de nossa existência: a felicidade!

EGW – O Senhor escolheu Davi e o preparou através de sua vida solitária com seus rebanhos nas campinas de Belém.

A comunhão com a Natureza e com Deus, e o cuidado de seus rebanhos, os perigos e os livramentos, os pesares e as alegrias, coisas que eram próprias à sua humilde condição, não somente modelaram seu caráter e influenciaram sua vida futura, mas mediante seus salmos, acenderam a fé e o amor a Deus no coração de seu povo e os levou para muito mais perto do Criador. PP 686

Não pode ser feliz um rapaz que não quer saber de trabalhar, se encosta nos pais, suga deles o máximo que pode, não estuda e só vive para seus prazeres pessoais.

- Por este preparo, Deus ungiu Davi e o guardou para sua obra no momento certo.

2- SEJA VOCÊ MESMO. ESTA É A ÚNICA COISA QUE VOCÊ PODE CONTRIBUIR PARA O MUNDO, É A ÚNICA COISA QUE O MUNDO DESEJA DE VOCÊ, E É A ÚNICA FORMA DE SER FELIZ.

Dois anos se passaram. Houve uma grande guerra entre Israel e os filisteus. Os irmãos mais velhos de Davi foram à guerra, mas não enviavam notícia ao pai. Davi foi a eles para ver como estavam.

Ali, ficou inconformado com os desaforos de Golias.

Foi chamado pelo rei e decidiu lutar com o experiente guerreiro.

Golias – era um homem muito forte e musculoso; media 2,10m altura, e pesava uns 100kg.

Usava um capacete de bronze/ armadura também de bronze pesava 60 kg.

Nas pernas tinha caneleiras de bronze

Nos ombros dardos de bronze

A lança era muito grossa e pesada – só a ponta pesava 7 kg

Seu escudo era tão grande e pesado que tinha um escudeiro só para carregá-lo.

Além de todo treinamento e preparo que possuía.

Davi – **apenas e somente um jovem rapaz, sem qualquer preparo para guerra.**

Não tinha nenhum tipo de armadura nem mesmo uma espada, lança ou escudo.

Suas armas eram uma funda/ um cajado de pastor.

Saul ficou com dó dele e arranjou para Davi sua armadura real, seu escudo e lança. (Em Israel só o rei tinha armadura lança e escudo por ordem dos filisteus).

Davi vestiu aquilo, andou, mas NÃO SERVIA para ele.

Decidiu: irei como sou. Lutarei como Deus me fez. E venceu.

- Há muitos que querem lutar e vencer na vida por dotes não naturais à sua pessoa. Qualquer coisinha chamam o “papai” / usam o nome da família para arranjam um emprego/ usam a força ou o suborno e a mentira para terem o que desejam.

Seja você mesmo. Este é o único bem que deixamos no mundo. Pois não haverá outra forma de ser, de viver, de enxergar e melhorar o mundo igual à nossa. Somos únicos.

Raymond Loewy

- ✓ **Ele foi o criador da face industrial e publicitária do século XX. Criou a forma branca, maciça e sem pés que se tornou sinônimo de geladeira. O emblema de um garfo e uma faca que indica restaurantes nas estradas; o primeiro modelo de automóvel de passeio de linhas aerodinâmicas; a concha que no mundo inteiro identifica a Shell; uma profusão de eletrodomésticos, materiais de escritório, máquinas fotográficas, a embalagem de cigarros Lucky Strike, o logotipo dos correios dos EUA, e até uma nave espacial, entre tantas outras criações que não convém citar aqui. Ironicamente seu nome é conhecido apenas por uma ínfima parcela dos incontáveis milhões de pessoas que, há um punhado de gerações, nascem, crescem, ficam adultas e envelhecem cercadas de coisas- objetos, símbolos e embalagens- concebidas por este tremendo artista. Aguçada desta forma nossa imaginação, perguntamos: Quem foi este criativo cavalheiro?**
- ✓ Segundo dos 3 filhos de um economista, que se casara com uma francesa da Alsácia, Raymond Loewy nasceu em 1893 perto de uma Paris prestes a perder o fôlego diante dos inventos do dia - o automóvel e o avião. Fascinado pelas peripécias de Santos Dumont, o garoto não deixava porém de achar os primeiros aeroplanos meio ridículos, como escreveria muitos anos depois. Aos 15 anos, disposto a criar um objeto voador mais bonito, inspirou-se na delicadeza da libélula, para desenhar um aviãozinho de madeira capaz de percorrer 150 metros impulsionado por nylon elástico. O brinquedo virou moda; seu autor teve o tino de patenteá-lo, ganhando com ele dinheiro suficiente para custear os estudos de Engenharia.
- ✓ Na Primeira Guerra Mundial, o universitário Loewy, aos 21 anos foi mobilizado e partiu para a frente de batalha aborrecido- por causa do

corte grosseiro de sua farda. Loewy nasceu com uma capacidade maravilhosa para *ver o mundo diferentemente belo*, e não admitia que fosse feio. Quase uma obsessão, as preocupações estéticas o levaram a forrar de papel as paredes de seu alojamento e, num gesto de extravagância, pendurou à porta uma placa de metal onde se lia: “Studio Rue de la Paix”.

- ✓ O conflito o fez ver que o Velho Mundo estava realmente muito velho para seu gosto. Por isto, em 1919, aos 26 anos, com 50 dólares no bolso, e muita ambição, emigrou para os EUA, onde já morava um irmão mais velho, médico de profissão. Sua paixão pela América foi fulminante, pois ao vislumbrar a obra de arte que é a bandeira daquele país sentiu que ali era o seu lugar.
- ✓ Começou a fazer ilustrações para revistas da classe como a Vanity Fair e Vogue, e nesse trabalho ficou 10 anos. O mau gosto o deixava doente. E isto era o que não faltava nos EUA daqueles tempos, que apesar do estrondoso crescimento industrial, colocava nas lojas artigos de desempenho excepcional, mas de apresentação péssima.
- ✓ Loewy acreditava que a produção em massa não era compatível nem com a beleza e nem com a funcionalidade dos produtos- e esse foi seu primeiro estalo de gênio. Mandou imprimir cartões de visita com o nome, endereço e um credo, que mais tarde se tornaria a lei número 1 da fabricação industrial em todo o mundo: “Entre dois produtos de igual qualidade, o que tiver melhor aspecto venderá mais”. Mais ninguém parecia estar interessado nesta proposta, o que fez desta época de sua vida, um tempo de camas frias, refeições frias, chuvas frias e um monte de aspirinas.
- ✓ Mas, em plena crise de 1929, a sorte bateu à porta de seu quarto em Manhattan no convite de Sigmund Gettetner, que era dono de uma fábrica de copiadoras. Estas eram barulhentas e sujavam com

facilidade, além do que os operadores viviam tropeçando nos estranhos pés compridos de tal engenhoca. Com prazo de 3 dias para desenhar novo protótipo, Loewy eliminou do aparelho as protuberâncias inúteis, diminuiu as manivelas e alojou todo o mecanismo dentro de um móvel liso, de fácil manutenção. Fabricou a maquete em argila. Foi um sucesso de vendas! E o melhor: o público comprou sua idéia: equipamentos de aparência simples certamente são simples de usar. Nascia então o desenho industrial, voltado originalmente para a conquista dos consumidores americanos, duramente golpeados pela recessão econômica, mediante a sedução das formas. Loewy criou as linhas elegantes, alongadas, em fluxo, do traçado aerodinâmico. Era a face futura do mundo.

- ✓ Suas idéias baseavam-se nos princípios da simplicidade e da lógica. Nas locomotivas, por exemplo, projetou chapas de ferro fundido, que substituíam os arrebites por uma única peça soldada. Com esta carapaça, a máquina ganhava velocidade e sua manutenção ficava mais econômica. Ele também modificou a concepção interna dos vagões, tornando-os mais confortáveis e funcionais. Resultado: em um ano o movimento desta empresa aumentou quase 40 %. Loewy desenhou 20 locomotivas, entre as quais a SI, de 1938, considerada a mais bela do mundo. Capaz de ir além de 200 quilômetros por hora, dispunha de um único farol central e um desviador de fumaça, tudo para facilitar a visão do maquinista.
- ✓ Mudou também o conceito da linha dos carros. Para a moda tradicional de carros altos, de linhas retas e pára-brisa vertical, ele contrapôs pára-brisa inclinado, careceria rebaixada, pára-choques e faróis incrustados nos pára-lamas de linhas alongadas- tudo o que é seguido até hoje. Ele dizia que os carros deviam ser obras de arte,

de valor prático e estético, trazendo conforto, segurança e senso de liberdade ao usuário.

- ✓ Em 1942, ele criou o produto que julgava ser perfeito: um veículo que pesasse o mínimo, desse aos passageiros o máximo de visibilidade, parecesse estar em movimento mesmo quando parado e fosse, ainda, confortável e espaçoso, elegante e refinado no conjunto. Sucesso absoluto. O Studebaker Commander influenciou por duas décadas a concepção dos novos modelos fabricados em Detroit.
- ✓ Idéia original teve ao transformar completamente o designer de um dos primeiros modelos de geladeira doméstica, a Coldspot, comercializada nos anos 30 pela Sears. Era um trambolhão a se equilibrar sobre pernas magras e muito altas, modelo ao qual Loewy fulminava de “um armário para sapatos”. Transformou-a por completo, dando-lhe uma excelente apresentação visual, espaço interno e melhor acabamento, tornando-a um sucesso de vendas.
- ✓ Nos anos seguintes, foi colocando no mercado uma Lei que seria seguida à risca pelas décadas seguintes como um dos maiores princípios já estabelecidos pelo comércio industrial: A MELHORIA CONSTANTE DOS PRODUTOS, o que era incabível em seu tempo. Tal mudança de pensamento mudou para sempre o comportamento do consumidor, pois com estas melhorias, os produtores e vendedores podiam agora provocar no consumidor o desconforto de achar que seu exemplar da mercadoria estava ficando obsoleto, incentivando-o assim, a trocá-lo por outro. Está aí provavelmente a certidão de nascimento da chamada sociedade de consumo!
- ✓ Em todos os seus projetos, Loewy obedecia ao credo de que o feio vende mal e que o belo e funcional são faces da mesma moeda. Daí porque nenhum de seus trabalhos contém traços desnecessários ou componentes supérfluos.

- ✓ Uma de suas preocupações principais no trabalho era justamente a escolha das cores. Ele sabia que cada uma exerce um efeito próprio sobre as pessoas e as utilizava em função disso. Quando a Air France o procurou para ver como ele podia diminuir a sensação de aperto causada na pela estreiteza da fuselagem do supersônico Concorde, mandou pintar uma larga faixa preta ao interior do aparelho, criando com isso um efeito psicológico de evasão.
- ✓ Seu prestígio era grande no Japão. Milionário, boa-vida, arauto do capitalismo, era recebido de braços abertos na União Soviética para ali projetar desde câmeras fotográficas a tratores. Os únicos objetos em que jamais quis pôr sua marca foram as armas. Dizia: “O objetivo do desenho industrial é melhorar a vida das pessoas, não a destruir”.
- ✓ No tempo em que não existia fotografias só os ricos tinham dinheiro para contratar um artista para pintar seu retrato. Alguns deles, exigiam então que o artista pintasse deixando de fora os defeitos – as verrugas, nariz torto e rugas.
- ❖ Às vezes preferimos viver imitando outras pessoas/ ou repetindo a ordem social natural para esconder coisas das quais nos envergonhamos em nós mesmos/ ou mesmo esconder traços realmente errados de nosso caráter. Não vale à pena viver assim. IJ 2000 233.

3- SAIBA ESPERAR. NÃO TOME ATALHOS.

Davi foi ungido aos 15 anos como rei de Israel. Mas voltou a cuidar das ovelhas do pai.

Aos 17 venceu Golias, e aí foi morar no palácio de Saul.

Por causa dos ciúmes, Saul perseguiu Davi por pelo menos uns 10 anos sem dar uma única trégua. Para salvar-se, Davi teve de fugir, viver nas cavernas da região montanhosa da Palestina, fazer

policiamento das fazendas da região para ganhar alguma coisa dos fazendeiros.

Quantas vezes ele não se deve ter perguntado: Por quê? Será que Deus esqueceu-se de mim? Será que Ele irá cumprir Seu propósito em minha vida?

Davi teve duas oportunidades para matar Saul. Mas ele não o fez. Sabia que Deus nunca pega atalhos. Ele sempre tem um caminho traçado e não sai deste jamais.

Davi soube esperar e por isto Deus pode realizar em sua vida milagres. Ele esperou 15 longos anos para ser rei. Um dia isto aconteceu.

Borboletas

- ✓ **Um homem achou o casulo de uma borboleta. E, no dia em que apareceu uma pequena abertura no casulo, ele sentou e observou a borboleta, por diversas horas, enquanto ela se esforçava em forçar seu corpo através daquele pequeno furo. Depois, parecia parar sem fazer nenhum progresso. Parecia que ela tinha chegado até onde podia e não poderia, portanto, ir mais longe.**
- ✓ Então, o homem decidiu ajudar aquela borboleta. Ele pegou uma tesoura e retirou o que restava do casulo. A borboleta assim apareceu facilmente, mas ela tinha o corpo inchado e pequenas asas enrugadas.
- ✓ **Ele continuou a olhar a borboleta, pois ele esperava que, a qualquer momento, as asas crescessem e expandissem para suportar o corpo, que iria contrair-se com o tempo. Nenhuma das duas coisas aconteceu. Aliás, a borboleta passou o resto da sua vida engatinhando com o corpo inchado e as asas**

enrugadas. Ela nunca conseguiu voar. O que o homem tinha feito, com a melhor das intenções e que ele não pode compreender, foi que o casulo restrito, a luta e o sufoco requerido para sair pela pequena abertura do casulo eram as formas que a natureza tinha feito para forçar o fluido do corpo da borboleta a passar para as asas. Sendo assim, ela estaria pronta para voar assim que ela tivesse se libertado do casulo.

- ❖ Às vezes as lutas são necessárias na nossa vida. Se Deus nos permitisse passar pela vida sem nenhum obstáculo, nós seríamos "deficientes". Não seríamos fortes o suficiente e nunca poderíamos "voar".
- ❖ Por tudo isso, lembre-se: Tenha um ótimo dia, uma ótima vida e algumas lutas. Depois "voe"! É necessário. É assim que as coisas precisam ser para que a elas sempre seja dado o exato valor!

4- NUNCA USE SEU CORPO PARA ALCANÇAR SEUS ALVOS. (BATE-SEBA).

Davi tornou-se rei aos 33 anos, e passou mais uns 10 vencendo os filisteus e alargando as fronteiras de Israel. Foi sem dúvida, em todos os aspectos, o maior rei hebreu de todos os tempos.

Porém, um dia, chegaram nuvens negras ao seu viver.

Ele caíra na poligamia. O castelo estava cheio de esposas, muitos filhos. Mas lá por dentro sentia-se sozinho pois não era exclusivo de ninguém.

Mandou Joabe à guerra e tirou umas "férias" com merecido descanso.

Um dia à tarde viu uma bela jovem banhar-se ao lado do palácio. Aquilo o acendeu.

Ela errou pois tomar banho no quintal de casa sabendo que há uma construção tão alta por perto é no mínimo expor-se ao perigo.

Davi a conhecia. Ela era esposa de seu principal soldado, e neta de seu principal conselheiro.

Bate-Seba colheu um terrível resultado por seu ato.

Aprendemos preciosas lições bíblicas na vida de Cleópatra:

- 1- **O poder de sedução da mulher é indiscutível.** Leia para compreender melhor esta questão o capítulo “Apostasia no Jordão”, de Patriarcas e Profetas, de Ellen White. E ela vaticina: Satanás “emprega agora os mesmos fatores que empregou há três mil anos atrás. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura dos prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta ele à violação do sétimo mandamento”. pág. 483.
- 2- Sendo assim, **cada mulher precisa saber controlar tal poder, sempre usando-o para o bem.** A sedução foi autorizada por Deus para a conquista de um namorado, e para o convívio sexual dos cônjuges dentro do casamento. Fora disto é pecado. Jamais a mulher deve usar tal poder para **seduzir os homens, e depois “descartá-los”, ou mesmo para conseguir seus objetivos de vida.** O caminho para o sucesso da vida- seja estudantil, profissional, amoroso ou social- passa pelos critérios divinos, que são a pureza de corações, vencer as dificuldades com persistência, nunca usar a “influência” de outros para conseguir algo, e muita ética. Uma vida que não segue tais requisitos, acabará tão trágica como a de Cleópatra: um desprazer pela vida, falta de sentido existencial, crise de consciência, suicídio.

- 3- Jovem: **cuidado com quem você escolhe para namorar.** Melhor: **qual é o seu critério de escolha ao procurar uma moça(o) para namorar? Apenas os atributos físicos, ou junto deles, busca a personalidade total de outra pessoa a complementar a sua?** Convido-o a ler a história de Sansão, e também os capítulos 5 e 7 de Provérbios. Que Deus o abençoe. SUPER, 03-90

5- OS 4 GRANDES PECADOS DE DAVI. ELE CHOROU MUITO POR ELES. MAS ENTREGOU-SE NAS MÃOS DE DEUS. ASSIM DEUS PÔDE FAZER DE SUA VIDA AINDA UMA BENÇÃO.

O ato de Davi não ficou impune diante do Senhor.

Deus lhe deu um ano para que pensasse em sua condição; e aí enviou Natã.

Deus não o tirou do trono, nem mesmo lhe tirou a vida, já o que merecia. Mas colocou sobre ele 4 maldições que eram piores do que a morte.

Amom estuprou Tamar, sua irmã.

Absalão, irmão de Tamar vingou sua honra matando-o.

Absalão revoltou-se contra o pai. Davi, aos 60 e poucos anos teve de fugir de Jerusalém para salvar-se. Absalão, sob o conselho de Aitófel (avô de Bate-Seba), estuprou as esposas de seu pai sob o pátio real à vista de todo o povo de Israel.

Davi perdeu seu amado filho morto por Joabe.

Deus foi duro demais com ele? Não. Ele mesmo reconheceu Sua misericórdia. Deus o poderia Ter matado, mas não fez. E através de todos estes males Deus purificou seu caráter tornando-o um homem segundo o coração divino.

O POTE

- ✓ Um carregador de água na Índia levava dois potes grandes, ambos pendurados em cada ponta de uma vara a qual ele carregava atravessada em seu pescoço. Um dos potes tinha uma rachadura, enquanto o outro era perfeito e sempre chegava cheio de água no fim das suas viagens entre o poço e a casa do chefe, o pote rachado chegava apenas com metade. Foi assim por dois anos, diariamente, o carregador entregando um pote e meio de água na casa de seu chefe. Claro, o pote perfeito estava orgulhoso de suas realizações. Porém o pote rachado estava envergonhado de suas imperfeições e sentindo-se miserável por ser capaz de realizar apenas metade do que ele foi designado a fazer. Após perceber que por dois anos havia sido uma falha amarga, o pote falou para o homem um dia, à beira do poço: "Estou envergonhado e quero pedir desculpas." "Por quê?"- Perguntou o homem "De que você está envergonhado?" "Nesses dois anos fui capaz de entregar apenas metade da minha carga porque essa rachadura no meu lado faz com que a água vazze por todo caminho de casa do seu senhor. Por causa do meu defeito, você tem que fazer todo esse caminho e não ganha o salário completo pelo seu esforço" disse o pote. O homem ficou triste pela situação do velho pote e com compaixão falou: "Quando retornamos para a casa do meu senhor, quero que perceba as flores ao longo do caminho." De fato a medida que eles subiam a montanha, o velho pote rachado notou as flores selvagens ao lado de seu caminho, e isso lhe deu um certo ânimo. Mas ao fim da estrada, o pote ainda se sentia mal porque tinha vazado a metade e de novo pediu desculpas ao homem por sua falha. Disse o homem ao pote: "Você notou que pelo

caminho só havia flores no seu lado? Eu, ao conhecer seu defeito, tirei vantagem dele e lancei sementes de flores no seu lado do caminho, e a cada dia que voltávamos do poço, você as regava. Por dois anos eu pude colher estas lindas flores para ornamentar a mesa de meu senhor. Sem você ser do jeito que você é, ele não poderia ter esta beleza para dar graça a sua casa."

- ❖ Cada um de nós temos nossos próprios e únicos defeitos. Todos somos potes rachado. Porém, se permitimos, o senhor vai usar estes nossos defeitos para embelezar a mesa de seu pai na grandiosa economia de Deus, nada se perde. Nunca deveríamos ter medo dos nossos defeitos. Se os reconhecermos eles poderão causar beleza. Das nossas fraquezas, podemos tirar forças.**

Apelo: DEUS PODE FAZÊ-LO SEGUNDO O SEU CORAÇÃO. Não quer operar?

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

7

DURO DE MATAR

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Daniel 1.1-8

Ele nasceu durante o governo do rei Josias em Judá e no princípio do ministério de Jeremias, em 623 AC.

Era de nobre família, sendo educado na corte.

Daniel foi criado no palácio, em meio à toda depravação política de seu tempo (assassinatos dos últimos reis de Israel).

Ele também teve de escolher ficar firme em seus princípios de vida em meio à idolatria do povo que os levou cativos à Babilônia.

Aos 11 anos Daniel assistiu à queda de Nínive, e logo entendeu que Jerusalém cairia aos pés dos vitoriosos babilônios.

Sem ter culpa alguma pelos erros de seu povo, foi levado cativo por Nabucodonosor junto com outros jovens, no primeiro cerco a Jerusalém, em 605 AC. Tinha 18 anos. Ele era belo, muito culto e educado, o que interessou ao rei.

Lá foi separado com seus amigos para receberem uma educação especial (segundo a visão de Nabucodonosor).

Ganhou um novo nome- Beltessazar- “Que Bel proteja sua vida”.

a) Durante anos Daniel recebeu uma seleta educação acadêmica para poder aconselhar Nabucodonosor. Mas precisava alimentar-se da mesa do rei. Ora, qual era o problema? Nela havia alimentos impuros aos olhos divinos. E daí? O rei de Israel comia dali, e vários dirigentes do povo também. Se os líderes não se importavam com isto, porque eles, os mais simples, o fariam? MAS DANIEL O FEZ.

b) Daniel tinha motivos de sobra para não amar a Deus. Ele não havia pecado, mas seu povo. Por que Deus o fazia sofrer agora? Onde estava aquele Deus terrível que livrava seu povo? Deus havia se escondido? Eram os deuses pagãos mais fortes que Jeová?

1- VOCÊ PODE SERVIR A DEUS, MESMO QUE TENHA PERDIDO SEUS PAIS, AMIGOS, ETC...

- ✓ Certa vez uma jovem disse-me: “Pastor, eu não consigo entender minha vida, e para ser-lhe sincero, não sei o que fazer com ela. Eu nasci de uma mãe solteira. Mesmo assim ela me assumiu. Mas foi uma educação muito complicada. Minha mãe era hippie, assim eu também fui. Minha mãe usou drogas, eu também usei. Assim achava que levaria a vida para sempre. Mas quando eu tinha 15 anos minha mãe veio a falecer. Fiquei sozinha no mundo porque não tenho nenhum parente na vida. Eu só tinha um amigo, muito especial, daqueles que ficam ao seu lado em qualquer situação. 2 anos depois, ele contraiu uma doença repentina e em poucos dias veio também a falecer. Eu me senti arrasada com isto. Eu namorava há 4 anos com um rapaz a quem amava muito. Ele era o único suporte emocional que eu tinha. De repente ele decidiu me abandonar. E aqui estou eu, com 18 anos, alguém com um passado horrível, com um presente muito difícil pois a única coisa que tenho são meu corpo e minhas roupas, e sem um futuro pela frente. O que faço?”. Eu procurei dar

a ela uma mensagem de esperança, dizendo-lhe que apesar das tragédias, Deus lhe iria dar um futuro. Um dia ela encontraria um bom rapaz, se casaria, teria filhos e assim conseguiria a família que ela sempre sonhou mas que nunca possuiu. Ela olhou para mim e disse: “Que família, Pr.? Eu não posso ter uma família. Eu posso até me casar, mas como ter filhos. Eu transei com meu namorado, engravidei, fiz um aborto e por causa disto perdi meu útero. Como ter uma família? Eu nunca poderei ter filhos! O senhor não entende que eu nunca recebi nada de Deus, e ainda perdi o pouco que me restava?”

MUDE DE JANELA - Janela

- ✓ **A menina debruçada na janela, trazia nos olhos grossas lágrimas e o peito oprimido pelo sentimento de dor causado pela morte do seu cão de estimação. Com pesar, observava atenta o jardineiro a enterrar o corpo do amigo de tantas brincadeiras. A cada pá de terra jogada sobre o animal, sentia como se sua felicidade estivesse sendo soterrada também. O avô que observava a neta, aproximou-se, envolveu-a num abraço e falou-lhe com serenidade: -Triste a cena, não é verdade? A netinha ficou ainda mais triste e as lágrimas rolaram em abundância. No entanto, o avô, que sinceramente desejava confortá-la, chamou-lhe a atenção para outra realidade. Tomou-a pela mão e a conduziu até uma janela opostamente localizada na ampla sala. Abriu as cortinas e permitiu que ela visse o imenso jardim florido à sua frente, e lhe perguntou carinhosamente: -Está vendo aquele pé de rosas amarelas, bem ali à frente? Lembra que você me ajudou a plantá-lo? Foi num dia de sol como o de hoje, que nós dois o plantamos. Era apenas um pequeno galho cheio de**

espinhos, e hoje... veja como está lindo, carregado de flores perfumadas e botões como promessa de novas rosas... A menina enxugou as lágrimas que ainda teimavam em permanecer em suas faces, mostrando as abelhas que pousavam sobre as flores e as borboletas que faziam festa entre uma e outra, das tantas rosas de variados matizes, que enfeitavam o jardim. O avô, satisfeito por tê-la ajudado a superar o momento de dor, falou-lhe com afeto: -Veja, minha filha, a vida nos oferece sempre várias janelas. Quando a paisagem de uma delas nos causa tristeza, sem que possamos alterar-lhe o quadro, voltemo-nos para outra, e certamente nos depararemos com uma paisagem diferente.

- ❖ **Tantos são os momentos felizes que se desenrolam em nossa existência... Tantas oportunidades de aprendizado nos visitam no dia-a-dia, que não vale a pena chorar e sofrer diante de quadros que não podemos alterar. São experiências valiosas das quais devemos tirar as lições oportunas, sem nos deixarmos tragar pelo desespero e a revolta, que só infelicitam e denotam falta de confiança em Deus. A nossa visão do mundo ainda é muito limitada, não temos a capacidade de perceber os objetivos da divindade, permitindo-nos os momentos de dor e sofrimento. Mas, Deus tem sempre objetivos nobres e uma proposta de felicidade a nos aguardar, após cada dificuldade superada.**

2- VOCÊ PODE SER FIEL A DEUS, EM TUDO O QUE DESEJAR SER. BASTA COLOCAR ISTO EM SEU CORAÇÃO.

-Alimentação, sexo, no Sábado.

Marlon Brando.

- ✓ Sem dúvida alguma, um dos maiores e mais glamurosos artistas de nosso século foi **MARLON BRANDO**. Ficou mundialmente conhecido e imortalizado por sua atuação em “*O Poderoso Chefão*”, filme da década de 50. Porém, sendo o símbolo sexual de uma geração, viveu intensamente o que a vida e o sexo oferecem ao jovem e aos homens neste mundo perdido.
- ✓ Ele nunca foi santo. Aliás, passou a vida inteira orgulhando-se de seus feitos sexuais, partilhados por mulheres pobres e anônimas e por deusas de Hollywood como Marilyn Monroe. Na Broadway do final dos anos 40, estrelando a peça *Um Bonde Chamado Desejo*, na qual vivia o papel de um “garanhão”, não podendo conter-se durante os intervalos, Brando regularmente fazia sexo com qualquer atriz coadjuvante disponível nas coxias. Também não desprezava as camareiras do teatro. Até hoje, ele casou-se oficialmente 4 vezes e teve 9 filhos, dos quais 3 foram adotados. Sua última filha, Nina, nascida em 1989, é fruto de um romance com sua arrumadeira. E esse foi seu estilo de vida. Porém, pagou caro e ainda a paga por não possuir limites ou princípios cristãos.
- ✓ De todos os seus envolvimento afetivos, o mais estável foi com Tarita Teriipaia. Ele a conheceu no Taiti quando se preparava para filmar *O Grande Motim*, em 1962. Com 19 anos, linda, Tarita ganhava a vida lavando pratos num restaurante. Brando, na época casado com Ana Kashfi, e namorando também a atriz Rita Moreno, logo se encantou por Tarita, casando-se com ela. Também fascinado pelo lugar, Brando começou a planejar seu paraíso privado comprando o Atol de Tetiaroa, formado por 12 pequenas ilhas entremeadas por uma lagoa central de águas claras e tépidas. Durante mais de 20 anos ele viveu recluso no Pacífico Sul, vestido apenas de sarongue e flores silvestres colocadas atrás da orelha.

- ✓ E ali, entre plantas, pássaros e cabanas cobertas com folhas de palmeiras, nasceria sua filha mais querida, o centro de suas atenções, **Cheyenne**, em 1970, filha de Tarita. Com um rosto que fundia a beleza exótica da mãe ao magnetismo do pai, ela era a dona do lugar. Lá viveu protegida da imprensa e do peso de ser a filha querida de Brando. Foi feliz, até a adolescência, quando passou a alternar estadas nas ilhas com temporadas na Califórnia. Neste tempo, começou a beber e a se drogar. No final dos anos 80, já namorando Dag Drollet, o filho playboy de um político influente do Taiti, Cheyenne vivia permanentemente dopada. Numa de suas temporadas nas ilhas, numa noite de 1989, depois de ter brigado com o namorado, bêbada, ela pegou seu jipe e saiu dirigindo em alta velocidade, sofrendo o acidente que retalharia seu rosto, no choque com o pára-brisa do carro. Uma série de operações plásticas foram feitas em seu rosto a fim de tentar recuperar suas feições.
- ✓ Nos seus últimos 5 anos, de 1990 a 1995, Cheyenne, viciada em álcool, cocaína e barbitúricos, pulava de uma clínica psiquiátrica para outra enquanto mudava a cor dos cabelos, paparicava ou destratava o pequeno Tuki, seu único filho. Sua última crise depressiva aconteceu quando a justiça taitiana lhe cassou definitivamente a custódia do filho em favor de sua mãe Tarita. Era tão descontrolada que não podia sequer desempenhar o papel de mãe. Tudo isto sempre trouxe muito pesar a Brando.
- ✓ Depois da morte de seu namorado, que foi morto por seu irmão, ela disse que o pai era culpado pelo assassinato e acabou sendo convocada para um depoimento à Justiça francesa. No depoimento, Cheyenne apontou Brando como origem de todas as desgraças da família. Nenhum pai deve culpar-se pelos erros dos filhos, mas

Marlon Brando é definitivamente um prato cheio para qualquer divã. Ela disse à justiça: “Ele vive manipulando as pessoas. Eu o odeio”.

- ✓ Seu namorado foi assassinado em 1990, com um tiro na cabeça por Christian Brando, seu meio irmão, filho de Marlon Brando com a atriz indiana Anna Kashfi. O irmão matou o namorado da irmã porque ele a espancava, mesmo depois da gravidez. Porém os tablóides americanos publicaram versões bem menos honrosas sobre o caso. Segundo estes, Christian, também alcoólatra e drogado, ex-podador de árvores e aspirante a ator, não estaria apenas defendendo a integridade física de Cheyenne contra Dag, mas apenas ajustando contas com um rival. Durante suas viagens movidas a álcool e pó, a moça teria mantido relações sexuais com o próprio irmão - e até mesmo com o pai, de acordo com histórias que ela mesma contou. Hoje, Christian já deve ter saído da prisão pois em 1995 ele já cumprira 4 anos de uma condenação de 10 e havia tido bom comportamento na prisão em todo este tempo.
- ✓ Depois do julgamento de Christian, o antigo Marlon Brando, altivo e arrogante, daria espaço ao velho obeso e careca, dono de uma pança disforme e de um apetite insaciável por sorvete. Também devorava amendoins o dia inteiro, chegando a pesar 135 quilos. Era esse novo Brando então, que tentou finalmente juntar os cacos que sobraram da família. De pai ausente nos anos 80, tornou-se superprotetor nos anos 90. Mas tudo isto era tarde demais, tanto para ele como para toda sua família.
- ✓ Cheyenne se foi. Depois de 3 tentativas frustradas de se matar, na tarde do domingo de Páscoa, no dia 16 de abril de 1995, ela finalmente conseguiu dar um fim à sua vida. Com um sintoma de couro, enforcou-se pendurada na cama de seu quarto, na casa da família, em Punnaauia, Taiti. Seu irmão Teihotu ainda teve tempo para

socorrê-la, mas quando a ambulância chegou ao local, Cheyenne já estava morta. Aos 71 anos, sedado pelos médicos em sua mansão em Hollywood, Brando não quis ver ninguém e nem teve nada a declarar sobre o suicídio de sua filha predileta, e mãe de seu único neto, Tuki de 4 anos (na época). Que vida lamentável, não?

- ❖ **Querido jovem: veja por este e tantos outros exemplos que o plano de Deus sobre o sexo é o melhor que existe para você. Ter seu relacionamento emocional e físico apenas dentro do casamento continua sendo a melhor opção, apesar do que a TV mostra. Decida-se então hoje a seguir o que Deus lhe aconselha. Tenha a Cristo como seu único Senhor e Rei. Assim, você será muito feliz.**

FONTE- Revista VEJA, 26 de abril de 1995.

3- VOCÊ PODE VIVER PARA SER UMA BENÇÃO. Daniel podia não entender porque sofrera tanto, mas Deus o usou para abençoar a Babilônia, Israel, e a nós hoje.

- ❖ Após 2 anos, em 603 AC, aos 20 anos, ele interpretou o sonho da estátua de Nabucodonosor, sendo por isto, declarado governador da província, chefe dos sábios e conselheiro do rei.
- ❖ Aos 38 anos, veio a provação de permanecerem leais à Deus diante da estátua de Nabucodonosor.
- ❖ Permaneceu no palácio por quase 70 anos, servindo a 5 governadores babilônicos e a 2 persas: Nabucodonosor, Evil-Merodaque, Neriglizar, Nabonido, Belsazar, Dario e Ciro.
- ❖ Aos 84 anos, lá estava Daniel, firme ao lado de Deus quando foi chamado para decifrar o enigma da parede. E ele o fez com maestria, sem medo de morrer ou de magoar o rei.

- ❖ Aos 85 ou 86 anos, ele desconsiderou o mandado do rei de não adorar outro deus senão a ele. Foi jogado na cova dos leões mas nada lhe ocorreu.
- ❖ E aos 90 anos ainda viu a primeira leva de judeus voltarem à Jerusalém para reconstruírem a cidade santa e cumprirem assim o plano do Criador.

Não é engraçado?

- ✓ **Para pensar ... Não é engraçado como R\$ 10,00 parece tanto quando o levamos à Igreja e tão pouco quando vamos ao Shopping? Não é engraçado como uma hora é tão longa quando servimos a Deus, mas tão curta quando assistimos a um jogo de futebol? Não é engraçado como duas horas na Igreja parecem mais longas do que quando assistimos um filme? Não é engraçado como não achamos as palavras quando oramos, mas elas estão sempre na ponta da língua para conversarmos com um amigo? Não é engraçado acharmos cansativo ler um capítulo da Bíblia, mas é fácil ler 100 páginas do último romance de sucesso? Não é engraçado como queremos sempre as cadeiras da frente no teatro ou num show, mas sempre sentamos no fundo da Igreja? Não é engraçado como precisamos de 2 ou 3 semanas de antecedência para agendar um compromisso na Igreja, mas para outros programas estamos sempre disponíveis? Não é engraçado como temos dificuldade de aprender a evangelizar, e como é fácil aprender e contar a última fofoca? Não é engraçado como acreditamos nos jornais, mas questionamos a Bíblia? Não é engraçado como todo mundo quer ser salvo desde que não tenha que acreditar, dizer ou fazer nada? Não é engraçado como mandamos milhares de piadas**

pelo e-mail que se espalham como um incêndio, mas quando recebemos mensagens sobre o Senhor não reenviamos para ninguém? NÃO É ENGRAÇADO? Você está pensando? Não é engraçado que quando você for dar um forward nesta mensagem você vai excluir um monte de gente que você acha que não acredita em nada? Não é engraçado? Não. É triste...

George Müller.

- ✓ Na juventude pensava em ser pastor para ganhar dinheiro fácil sem precisar trabalhar muito. Fazia o seminário mas bebia e vivia vida dissoluta. Um dia foi a uma reunião de oração. Ali, em meio aquele testemunho de fé, converteu-se verdadeiramente. Casou-se e foi ser pastor de uma pequenina igreja. Um dia decidiu fazer uma prova com Deus: Não mais receberia dinheiro do dízimo para viver mas do que Deus mandasse sem que ele pedisse. E assim foi.
- ✓ Ao andar pelas ruas de Bristol, sentiu dó das crianças órfãs e abandonadas e decidiu fazer um orfanato para elas. Mas usaria o mesmo método: Não pediria nada a ninguém. Apenas oraria e Deus tocava nos corações anônimos para que enviassem donativos.
- ✓ Ele começou com 2 crianças, e em pouco tempo não tinha mais onde abrigar a tantos. Alugou mais uma casa que logo se encheu. Todos os dias ele precisava alimentar a dezenas, apenas orava e as contribuições vinham.
- ✓ Os vizinhos reclamavam demais pelo barulho. Sua filha, em um passeio no campo, pediu para que ele comprasse aquele campo. Deus o daria. Ele creu e assim foi. Sem que ele nada pedisse a ninguém as contribuições vieram, o campo foi comprado, e 5 prédios foram construídos.
- ✓ Ele morreu aos 90 anos, trabalhando e orando.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

8

QUANTO VALE VOCÊ?

Maria Magdalena

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

João 12.1-3

Maria Marta e Lázaro eram os melhores amigos de Jesus.

Nasceram em Betânia, uma aldeia a 3km de Jerusalém. O subúrbio.

Os pais faleceram.

O tio mais velho, Simão, deveria assumi-los até que casassem, mas não o fez.

Simão era o tio da família e o pastor de sua igreja.

Eles foram crescendo.

Maria, linda e bonita, mas inocente e muito ingênua.

Um dia o tio começou a olhar mais profundamente para ela. A cumprimentá-la com mais calor.

Ele a seduziu, como um velho lobo voraz.

Quando se deu por conta ela ficou desesperada! Remorso, nojo de si mesma, arrependimento.

Desejou falar com alguém, mas ele disse: Se falar, nego. Se me pegarem, eu mando matar você, prostituta!

1- INCESTO NO LAR

Problemas do lar que as pessoas carregam em seu coração por toda a vida:

Violência física sob a mãe/ sob si/ mental/sexual.

* O pai era um beerrão. Ele nasceu vendo o pai chegar em casa alcoolizado, bater na mãe, na irmã mais velha e nele, quebrar a casa inteira e depois dormir. Muitas vezes, ele e sua mãe tinham que dormir do lado de fora de casa, lá com o Rex porque senão o pai matava a mãe de tanto bater. Um dia, este menino, na quarta-série, disse à mãe: Fique tranqüila que ele nunca mais vai relar a mão na senhora. Eu sou menor de idade. Vou arranjar uma arma, vou matar este monstro, não pego cadeia porque logo eles me liberam, e aí poderemos viver felizes sem a presença deste que um dia se chamou de meu pai.

* Uma bela garota que fazia faculdade. Ela era muito inteligente e responsável em seu trabalho. Mas não conseguia olhar para as pessoas. Ela não conseguia conversar com alguém olhando nos olhos. Tinha medo dos outros. Namorava mas jamais conseguia se abrir, dizendo ao namorado quanto o amava. Era muito infeliz. O pai era um homem tremendamente estúpido, grosso, e dominador. Ele oprimia sua mãe e ela não aceitava mas como o amava muito suportava a situação. A traição era constante e ele sempre chantageava a mãe e os filhos para conseguir o que queria. Ela, sendo a mais velha, percebeu este jogo durante toda a vida, por isto o odiava por completo e se sentia tão inferior às outras pessoas.

2- CAIU NO MUNDÃO

Os resultados destes traumas profundos:

- a) “Deus poderia Ter evitado”
- b) Revolta com a igreja (tio pastor)
- c) Revolta consigo mesma (porque permiti/ porque o seduzi inconscientemente)

Geralmente as pessoas, imaturamente, tomam as piores decisões nestes negros momentos de suas vidas e aí se dão muito mal.

Maria decidiu recomeçar sua vida, do zero, mas longe dali.

Todos já andavam desconfiados de sua situação, comentavam, e ela já não tinha mais clima.

Esperou os irmãos trabalharem, deixou um bilhete, e se foi.

Magdala – cidade onde havia uma enorme guarnição de soldados romanos.

Tentou arranjar um emprego, mas nada.

Não queria voltar. Seria humilhante, e ela não agüentaria viver mais lá.

Começou a vender seu corpo pelas ruas. Bonita, tinha muitos fregueses.

Achou que dessa forma conseguiria pelo menos viver por algum tempo.

Ir para o mundão não resolve, só aumenta a dor e o problema.

A mais bela flor

* O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho. Desiludido da vida, com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar. E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um

garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria:

- Veja o que encontrei:

Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas caídas, pouca água ou luz. Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei. Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa:

O cheiro é ótimo, e é bonita também... Por isso a peguei; ei-la, é sua. A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mas eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá. Então me estendi para pegá-la e respondi:

- O que eu precisava.

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão. Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos. Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim.

- De nada, ele sorriu.

E então voltou a brincar, sem perceber o impacto que teve em meu dia. Me sentei e pus-me a pensar como ele conseguiu enxergar um homem auto-piedoso sob um velho carvalho. Como ele sabia do meu sofrimento auto-indulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU. E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradei por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu. E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor

em suas mãos, prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

3- DEUS VEM ATRÁS/E AINDA PERDOA.

Mas havia alguém que a conhecia e desejava salvar-lhe.

Um dia, alvoroço no centro da cidade. Ela também queria ver.

Chegou no meio, deu de cara. Era seu melhor amigo, era Jesus.

Que vergonha, desejo de sumir no bueiro.

Jesus conversou com ela e lhe deu uma nova chance. “Saia desta, volte para casa e comece nova vida”. É o que vou fazer.

Dia seguinte procurou emprego. Uma semana inteira. Mas quem daria emprego a uma prostituta? Que mulher permitiria isto a seu marido?

Voltou a se prostituir.

Mas, pergunto, Jesus desistiu dela? Ele a abandonou?

Ele expulsou 7 demônios dela. Possivelmente passou mais algumas vezes por ali.

Verdadeiro amigo – Jesus sempre vem atrás da gente!

* Disse um soldado ao seu tenente:

"Meu amigo não voltou do campo de batalha. Senhor, solicito permissão para ir buscá-lo."

Respondeu o oficial:

"Permissão negada! Não quero que você arrisque sua vida por um homem que, provavelmente, está morto!"

O soldado ignorando a proibição saiu e uma hora mais tarde voltou mortalmente ferido, transportando o cadáver de seu amigo.

O oficial estava furioso:

"Eu não te disse que ele estava morto?!!!! Diga-me, valia a pena ir até lá para trazer um cadáver?"

E o soldado, moribundo, respondeu:

"Claro que sim, senhor! Quando o encontrei, ele ainda estava vivo e pôde me dizer: - Tinha certeza que virias!"

"UM AMIGO É AQUELE QUE CHEGA QUANDO TODO O MUNDO
JÁ SE FOI"

Voltou a Betânia, arrumou emprego decente, e passou a seguir a Jesus.

Nunca o deixava. Ela sempre o escutava quando ia lá.

4- A OFERTA DE MARIA

Ouvi-lhe dizer que morreria. Sentia que não era um blefe. Decidiu: Dar-lhe-ei um presente.

Foi ao centro de Jerusalém, entrou numa perfumaria e pediu o melhor perfume. Pela aparência, ofereceu um Avanço. "Você não entendeu, eu quero o melhor". O mostruário vou subindo, até que ele decidiu mostrar-lhe nardo puro.

Nardo era trazido do ocidente (essência sublime) –custava muito caro: 300 dinheiros.

É este. Pagarei por ele.

300 dinheiros: 300 dias de trabalho. 1 ano e 3 meses. Mas Jesus valia a pena.

Jesus estava na festa de Simão. A pessoa semideitava na cadeira de honra.

Ela entrou, quebrou o frasco e o ungiu.

Quanto Jesus valia para ela?

Jesus lhe mostrou quanto ela valia para Ele.

Apelo: QUANTO VOCÊ ACHA QUE VALE PARA JESUS?

* A opção de Bárbara. Seleções – Dezembro de 1998.

Bárbara de Laurenti era uma bela mulher de seus 35 anos. Casada e bem casada com Jeff Barton, tinha uma filha de 3 anos, Taylor, fruto de 9 anos de infertilidade considerada então como um milagre de Deus. O casal queria ter mais um filho e por isto aguardavam ansiosamente o resultado do teste de gravidez que Bárbara fizera na semana anterior.

Quando Jeff entrou em casa naquela tarde encontrou Bárbara com o rosto molhado de lágrimas. E aí, qual foi o resultado? Sim estou grávida - disse ela com um grande sorriso nos lábios. Mas há um problema. Minha contagem de leucócitos está muito alta, e por isto preciso ver os médicos o mais rápido possível.

O casal chegou ao consultório médico do doutor Fitzgibbons em 8 12 1993. Ele foi direto ao ponto. Bárbara, você realmente está grávida, e isto é ótimo. Porém está com leucemia. É um diagnóstico muito grave e exige tratamento agressivo. Mas há esperanças.

Bárbara estava na fase crônica; se a tratassem antes do estágio agudo, teria mais de 50% de possibilidade de cura. A melhor opção seria o transplante de medula óssea.

Mas, havia um preço a pagar. O procedimento exigiria que Bárbara abortasse e também a deixaria incapaz de ter outros filhos.

O casal ficou imóvel, atordoado. Aborto/esterilidade – depois de tentar a gravidez durante tanto tempo! Não haveria maneira de adiar o tratamento, deixar o transplante para depois do parto?

O médico explicou que quanto mais tempo aguardassem, porém, maiores os riscos de que a doença avançasse. – Se você continuar com essa gravidez as conseqüências poderão ser fatais.

Alguns dias se passaram e Bárbara comentou com uma amiga: Tenho a impressão que Jeff quer que eu aborte. Gostaria que ele simplesmente me dissesse o que fazer! Mas Jeff nem pensaria nisso. A decisão tinha que ser dela, pensava ele. Se ela quisesse abortar, tudo bem – mesmo que ambos abominassem a idéia.

Poucos dias depois, durante o ultra-som de rotina, o técnico parou de repente. – O que foi? – perguntou Bárbara. Então olhou para o monitor. Na tela, batiam 2 corações. Estava grávida de gêmeos. Ao lado dela, Jeff viu os olhos de Bárbara faiscarem. Durante tanto tempo quisera ter aquele filho. Agora havia 2!

Naquela noite, em casa, Bárbara disse a Jeff: Não importa o que me possa ocorrer, bebês nascidos de tanto amor e luta merecem uma chance. Quero ter esses bebês. Jeff claramente concordou.

Os médicos então traçaram a estratégia para reduzir a contagem de leucócitos de Bárbara sem prejudicar os bebês. Foram meses muito difíceis. Os dolorosos tratamentos tornaram-se insuportáveis. Os médicos resolveram tentar quimioterapia oral.

Mas neste meio tempo, Bárbara se ocupava com algo especial. Ela começou a fazer colchas para os bebês. No fundo de sua mente, ela queria fazer algo especial que as crianças pudessem tocar, algo a que se apegassem – talvez para se recordarem dela.

No oitavo mês de gravidez a contagem de leucócitos de Bárbara baixara de 280 mil para 20 mil – bem próximo ao nível normal, de 11 mil. Ela parecia curada. Assim, na manhã do dia 13 de julho de 1994, Bárbara deu à luz um garoto e uma garota. Ela então escolheu seus nomes: Hunter e Mackenzie.

Mas poucos dias depois daqueles momentos tão felizes, um exame de rotina mostrou que Bárbara estava muito mais doente agora do que jamais estivera. Ela precisava de um transplante imediatamente. Duas semanas depois o transplante foi realizado, com muito sucesso. Mas em sua fase de recuperação, Bárbara contraiu citomegalovírus, que expõe pacientes de transplante a risco grave. Por mais que ela lutasse, o câncer avançava.

Em janeiro de 1995, Jeff e Bárbara, internada numa UTI, sentaram para conversar. Eles podiam pressentir o fim. Ele prometeu-lhe: Farei o que for necessário, o resto de minha vida, para criar nossos filhos da maneira como você gostaria que eu fizesse. Fraca, Bárbara acaricia seu rosto e diz: Jeff, você sempre foi maravilhoso. Saiba que amo muito você!

Na tarde de 22 de janeiro, Bárbara respirava com muita dificuldade. Lutando com as lágrimas, Jeff mergulhou seu olhar pelos olhos quase cinzentos da mulher tão amada. Percebendo sua dor, Bárbara lhe diz: Tudo bem, Jeff, não estou com medo. Alguns segundos depois, ela lhe pergunta: Você está com raiva por eu ter feito essa opção? Chorando agora, ele responde: É claro que não! *Ótimo responde ela. Porque tomamos a decisão correta. E saiba que, eu faria tudo de novo!*

Bárbara morreu. Meses depois, arrumando um armário, Jeff encontrou uma caixa com 2 pequenas colchas costuradas à mão. Lindas como quem as fez. Dobrou-as com cuidado, e pensou: Um dia conversarei com as crianças sobre o amor derramado em cada ponto!

Apelo: Porque não demonstrar agora o quanto Jesus vale para você?

Entregue a ele o melhor que você tem: você mesmo/ as suas decisões/ os seus desejos/ os seus princípios de vida/ todo o seu querer.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 2001

9

LIVRE ATRÁS DAS GRADES

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

I Cor. 11.23-26

PARA QUE TEMOS A SANTA CEIA?

1- RESTABELECER NOSSO RELACIONAMENTO COM OS IRMÃOS.

DISPUTA ENTRE IRMÃOS- Guerra dos Cem Anos

- ✓ Conflito entre França e Inglaterra causado pela pretensão do rei inglês Eduardo III (1312-1377) de disputar a sucessão do rei francês Carlos IV (1294-1328).
- ✓ A invasão inglesa – Para a sucessão de Carlos IV à Coroa da França é escolhido Felipe VI de Valois (1293-1350), sobrinho de Felipe IV, o Belo (1268-1314). Porém, o rei Eduardo III da Inglaterra, neto de Felipe, o Belo por parte de mãe, declara-se soberano da França e invade o país em 1337, reivindicando o trono.
- ✓ A superioridade do Exército inglês impõe sucessivas derrotas às forças inimigas. Em 1347, Eduardo III ocupa Calais, no norte da França. A peste negra e o esforço de guerra desencadeiam uma crise

econômica que provoca revolta na população francesa. Milhares de camponeses atacam castelos e propriedades feudais. Felipe de Valois morre e é sucedido pelo filho João II, o Bom (1319-1364). Em 1356 ele é capturado por Eduardo, o Príncipe Negro de Gales (1330-1376), filho de Eduardo III, e levado para Londres. Em 1360, depois de assinar a Paz de Brétigny e o Tratado de Calais, volta à França. A Inglaterra renuncia à Coroa em troca da soberania sobre os territórios conquistados.

- ✓ Reação francesa – Com a ascensão de Carlos V (1338-1380) ao trono francês em 1364, o país reconquista quase todos os territórios e derrota os ingleses. No reinado de Carlos VI, o Bem-Amado (1368-1422), o rei da Borgonha Felipe III, o Bom (1396-1467) alia-se aos ingleses. Juntos, em 1420 eles impõem aos franceses o Tratado de Troyes. Por ele, a filha de Carlos VI, Catarina, casa-se com Henrique V (1387-1422), da Inglaterra, assegurando o trono francês ao filho do casal.
- ✓ Em 1422, com a morte do avô materno, Henrique VI (1421-1471) é aclamado rei da França. Essa solução é contestada por seu tio Carlos (1403-1461), filho do antigo soberano francês, e divide o país. No mesmo ano, Carlos VII é reconhecido como herdeiro legítimo pelo sul do país. Recebe ajuda da camponesa Joana d'Arc (1412-1431), que, à frente do Exército francês, derrota os ingleses. A vitória reacende o nacionalismo francês, e Carlos VII é coroado em 1429. Ao longo de uma guerra de 20 anos, ele reconquista Paris, Normandia, Formigny e Bordeaux. A Inglaterra fica apenas com Calais. Como consequência da perda da totalidade de suas possessões na França, os derrotados contestam os direitos de Henrique VI à Coroa inglesa. Em função disso estoura na Inglaterra a Guerra das Duas Rosas,

entre 1453 e 1485, na qual as famílias Lancaster e York disputam o trono inglês.

- ❖ Há irmãos brigados há 100 anos. Há casais magoados pelo tempo. Há filhos que não vêm a hora de darem no pé de casa. E há pais muito envergonhados e aborrecidos com seus filhos. Hoje é o tempo de resolvermos tais situações.

2- RESOLVER NOSSA VIDA COM DEUS

- ✓ Os soldados de Napoleão estavam alojados na capela de Santa Maria delle Grazie, onde o quadro A Última Ceia de Cristo se encontra. Eles usavam o quadro como alvo para seus treinos de tiro, apontando para a cabeça de Jesus Cristo. Os ímpios sempre odiarão Jesus, e todo e qualquer símbolo da vida espiritual.
- ❖ Temos de hoje, confessarmos nossos pecados, nossa indiferença e nosso distanciamento do Senhor.

O LAVA-PÉS

- ✓ Santa Ceia- Na água, o corpo fica até 50% mais leve. Ela ajuda a sustentar o seu peso.
- ❖ Quando mergulhamos nossa vida em Jesus a água da vida, fica muito mais fácil levar nossa vida.

PÃO

VINHO

FIM DA CEIA

DEZEMBRO DE 2000

- ✓ Uma irmã que fazia um trabalho com os presos do presídio de Guarulhos me convidou para fazer um batismo ali.

Eu fui. Sábado pela manhã. Meio ressabiado mas curioso para ver o que iria acontecer. Foi uma das melhores experiências que já tive.

Depois de 7 portões em revista, começamos o culto. Cantamos hinos, com a participação de todos e aí então comecei a pregar. Enquanto pregava pensei naqueles presos, mas de forma especial naqueles 4 que estava à minha frente e que alguns instantes depois eu os batizei. O que sente um homem que fica 10 15 20 anos preso num lugar horrível daquele? Como poder um ser humano sobreviver ali? O que os faz continuarem vivos morando por tanto tempo dentro do lixo da humanidade? Quando estava cumprimentando os batizados eu tive a resposta. Os 4 se emocionaram muito enquanto eu pregava. Mas um deles, o mais moço, ficava com a cabeça mais baixa, olhar fixo e meio fechado para mim. Parecia ser alguém muito sofrido com a vida, e agora muito sensível a tudo aquilo. Eu o cumprimentei, e lhe disse: Que você continue firme enquanto estiver aqui, e que logo você ganhe a sua liberdade. Na lata ele me respondeu: Pastor, o que eu mais queria eu já consegui. Eu já sou um homem liberto. Hoje eu libertei minha alma de tudo aquilo que me prendia no mundo. Eu já sou livre. Sair daqui é apenas uma questão de conforto.

Enquanto o cantor e sua filha cantavam, eu pensei o seguinte: olhando pela janela da capela, dava para ver o enorme muro de segurança. Eu pensei: lá fora há mais pessoas presas do que aqui dentro. Se você precisa de ter dinheiro na conta bancaria pra ser feliz você é tão preso como aqueles homens do presídio. Se você precisa Ter um carrão do ano, uma elevada posição social, saúde perfeita para seguir a Jesus você é o homem mais miserável que há na terra.

Aqueles presos batizados eram livres atrás de qualquer grade de aço. Tudo por quê? A liberdade a felicidade plena não vem de coisas que temos ou conseguimos, mas vem de quem conhecemos. Que disse Jesus em João 8.32? Conhecereis a boa vida? A riqueza? Os melhores pontos turísticos do mundo? A saúde plena? E tudo isto te libertará? A verdade vos libertará!

A liberdade é uma questão da alma e não das circunstâncias que nos rodeiam.

Para mim o Valdir era um homem que havia caminhado muito mais na vida do que a maioria de seus amigos contemporâneos.

É interessante como Deus nos ensina. Eu preguei ali, eu batizei, mas fui eu quem mais aprendi naquele lugar. O Valdir não me disse uma única palavra sobre sua experiência de vida, mas só o fato dele estar ali foi o suficiente para eu aprender tanta coisa. Aqueles presos não me trariam nada de novo sobre o conhecimento que tenho da teologia que aprendi mas suas cadeias me ensinaram muito mais do que qualquer livro!

- ❖ Você é livre? Se creu nestes símbolos que representam Jesus e o que Ele fez e faz por você agora, você é livre. Está livre.
- ❖ Uma decisão você precisa tomar, como eles: servi-lo. Não importa como. Sem saúde, atrás de uma grade, com mil decepções, estar ali, aos pés do Senhor.

CANTEMOS- 319 EIS-NOS PRONTOS.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho Campo Limpo SP 04/12/2001

TOPO